RECIFE
Segunda-feira, 5 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 96.

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

ASSIGNATURAS
Na capital...... ANNO........ 21$000 | SEMESTRE........ 2$000 | TRIMESTRE........ 6$100 | Fóra da capital........ 28$000 14$000 7$000
Pagamento adeantado

RECIFE
5 de maio de 1913
ANNO 89 — N. 96.

DIRECTOR—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 | Praça da Independencia, ns. 2 e 4.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

O LIVRO DO DR. NILO PEÇANHA

Rio, 2.

A livraria Garnier comprou os direitos da nova edição do livro do dr. Nilo Peçanha—"Impressões da Europa"—que traz o juizo critico de varios escriptores, entre os quaes Guerra Junqueiro, Oliveira Lima, Arthur Muniz e Carlos Dias Fernandes.

O referido livro já rendeu ao seu autor a quantia de quinze contos de réis.

—

O "JORNAL DO COMMERCIO" E O ULTIMATUM DO MARECHAL HERMES

Rio, 2.

A proposito do "ultimatum" enviado pelo marechal Hermes da Fonseca ao presidente do Estado do Rio, o "Jornal do Commercio" publica uma varia tendenciosa aconselhando o governo a evitar a derrubada nos Estados que contrariarem suas preferencias, não comprimindo assim o eleitorado.

—

RECEPÇÃO NO CATTETE

Rio, 2.

Realisou-se a recepção semanal que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, costuma dar no palacio do Cattete.

Foi muito pouco concorrida.

—

O PACIFICADOR

Rio, 2.

Diz "A Noite" que os commentarios hoje, em todas as rodas, eram de que estava accordada, na questão das candidaturas, uma solução que terá a vantagem de contentar quasi toda gente, e que as celebres declarações dos chefes paulistas visaram exclusivamente este fim.

A combinação será esta:

—S. Paulo e Minas deixarão francamente perceber que acceitariam a candidatura Pinheiro, e pelos seus dirigentes farão declarações do grande apreço em que têm os serviços do chefe do P. R. C. que lhe dão incontestavel direito a aspirar a suprema magistratura da nação. Após tão decididas provas de acatamento ao seu prestigio o general Pinheiro Machado declará formalmente que não acceita a sua candidatura, e indicará um nome que "satisfaça a aspiração geral do paiz e consiga restabelecer a harmonia entre os republicanos".

Segundo informações que julgamos absolutamente dignas de fé,—continúa o mesmo jornal—isto já está assentado de "pedra e cal". Quanto ao nome do futuro "pacificador" é que ainda ha certas duvidas. Si se fizer, porem, uma lista de nomes provaveis, não se deverá esquecer Campos Salles, Bueno Brandão, Venceslão Braz e Lauro Muller. Este ultimo já teria sido mesmo irrevogavelmente acceito, si não fossem certas objecções que contra elle têm surgido de onde menos se poderia esperar."

—

(Pelo cabo submarino)

A LIGA CONTRA A CANDIDATURA PINHEIRO

Rio, 4.

A Liga entre os Estados de S. Paulo, Bahia, Minas, Rio e Pernambuco, já representa uma minoria de dois votos apenas sobre os elementos dos demais Estados que comparecerem á convenção, dispostos a sustentar a candidatura do general Pinheiro Machado.

Corre que Pernambuco e o Estado do Rio insistirão pela indicação do nome do dr. Nilo Peçanha, ao passo que Minas e S. Paulo darão preferencia ao do coronel Bueno Brandão.

A Bahia e o Pará decidirão então pelo nome que deve triumphar.

Asseguram que o general Dantas Barreto preferirá as candidaturas Nilo Peçanha, Oliveira Botelho ou Albuquerque Lins, á do coronel Bueno Brandão.

Entretanto, o intuito principal da liga é impedir que o general Pinheiro Machado seja presidente da Republica, sendo a escolha do candidato feita na melhor harmonia.

Tudo faz crer que o marechal Hermes seja finalmente obrigado a assumir attitude verdadeiramente neutra, visto que todos esses elementos de reacção insistem em não se desligar do P. R. C.

—

A ATTITUDE DA BAHIA NA QUESTÃO DAS CANDIDATURAS

Rio, 4.

Está decidida a attitude da Bahia contra a candidatura do general Pinheiro Machado, tendo os deputados aqui presentes recebido a respeito instrucções positivas do dr. J. J. Seabra, governador do Estado.

O senador Nilo Peçanha recebeu communicação segura dessa attitude por um telegramma da Bahia e pelo tenente Mario Hermes, "leader" da bancada bahiana, que foi a Icarahy levar essa informação ao chefe fluminense.

A QUESTÃO DO MOMENTO

A candidatura Pinheiro a bordo do «Asturias»

O «Diario» ouve o director d'«O Paiz». O sr. Pinheiro manobra para dar o golpe de mestre. Onde está o perigo. O sr. Seabra é um ventoinha. O sr. Dantas é "camarada velho". O sr. Clodoaldo é a pedra do sapato. S. Paulo não quer massadas. A "Convenção de Maio" é... em Agosto. O general Osorio de Paiva não vae com o Pinheiro nem para o céo... O sr. Rochinha dorme bem e não sonha com a politica. Carga ao mar.

O *Diario*, nesta nova phase de sua existencia, não tem ligações de partido. Somos obrigados a tocar ainda uma vez esta clave, em vista do proposito em que muita gente se conserva de nos attribuir, sinceramente ou não, intuitos partidarios que não temos.

Sem que abdiquemos do direito de apreciar, do nosso ponto de vista, os factos de toda ordem, inclusive politicos, que se desenrolam em nosso paiz e em nosso Estado, fazemos, todavia, questão de ser antes de tudo um orgão de informações.

Neste pensamento é que, em face da agitação reinante em torno do problema da successão presidencial, empenhamo-nos em dar aos nossos leitores um *compte-rendu* tão completo quanto possivel das diversas correntes de opinião que fervilham e se entrechocam neste marulhento e tumultuoso pégo em que a innominavel incapacidade do actual presidente transformou a vida politica do paiz.

—

Hontem um dos nossos companheiros, de visita ao *Asturias* em que viajam para a Europa diversos personagens de destaque na politica e na imprensa carioca, teve ensejo de encontrar-se com o notavel jornalista sr. João Lage, director do *Paiz*.

Recebido fidalgamente no salão de leitura do transatlantico, o nosso companheiro aproveitou a breve demora do vapor, para receber do illustre jornalista carioca as seguintes impressões sobre os diversos aspectos do problema das candidaturas:

«—Que impressão nos dá V. S. do movimento iniciado agora em favor da candidatura do chefe do P. R. C.?

—Que o sr. Pinheiro continúa o homem da situação.

Tem nas mãos a extraordinaria força com que sempre contou para dar o grande golpe, o golpe de mestre, que elle guarda sempre para os momentos decisivos. Dizem-n'o anniquilado, perdido, e isso é nas horas em que elle se entrega a contornar embaraços, aplainar difficuldades, resolver duvidas, estudar planos de combate, olhar, no claro-escuro das situações dubias e imprecisas, a linha que lhe cumpre seguir, o caminho que deve tomar. Annunciam-n'o perdido; não é? Pois o que elle está é simplesmente dando um balanço seguro dos elementos com que póde contar.

—Já o Estado do Rio está francamente contra elle...

—Não acredito. Mostraram-me ha pouco o telegramma que o seu jornal publicou sobre o Botelho. Até ver romper as hostilidades de que alli se falla, fico duvidando. Porque o Oliveira Botelho declarou ao marechal Hermes,—disso sei bem—que o Estado do Rio adoptaria a candidatura que o marechal quizesse e apoiasse. O Oliveira Botelho está identificado de corpo e alma, como o Hermes, no caso. Só ha para o Pinheiro ou para o candidato que elle sustentar um empecilho até agora.

—Mas Pernambuco, Bahia, Alagoas, Pará, S. Paulo, Minas...

O sr. Lage sorrio e atalhou-nos:

—A Bahia, não. O sr. Seabra é homem para passar-se com armas, bagagens e compromissos, para o lado do Pinheiro, desde que se veja perdido. Elle não conhece a dignidade das attitudes de resistencia, a lealdade da palavra empenhada, os gestos de hombridade e de intransigencia. O paiz inteiro o sabe uma ventoinha, que ha de rodar á feição do pampeiro...

—Nesto caso será Pernambuco, ou antes o nosso governador.

—Nem este!

—Como assim?

E passamos a contar-lhe da cotação em que se acha entre nós o chefe do P. R. C.; *O Tempo* com o G. M. á frente mettendo-lhe á bulha a candidatura, a ex-vespertina *Republica* de morrões accesos agora desde o alvorecer; e a Camara estadoal litteralmente alarmada só com o boato de que um dos seus membros iria levantar, da tribuna, a renegada candidatura.

O sr. João Lage sorrio ainda e disse:

—Escute. O perigo para o Hermes, (e nisto tanto faz que lhe diga Hermes com Pinheiro) o perigo não vem de Nictheroy, nem da Bahia, nem d'aqui, mas da pequenina Alagôas; isto é, o Hermes não se arreceia dos outros, nem do seu velho camarada que commanda estas terras, mas do primo e cunhado. Na vespera de minha partida (olhe que isto é segredo!) fui despedir-me do Presidente. Havia um anno e tanto que não nos fallávamos. Conversando sobre a candidatura Pinheiro elle me disse: «Só o Clodoaldo me preoccupa. Aquillo é renitente. Não se demove assim com duas razões. Deu-lhe na cabeça embirrar com o Pinheiro e não ha meio de persuadil-o.»

—Mas o Dantas? objectei-lhe eu; e o marechal respondeu-me:

—Ah! esse é camarada velho... Tem uns rompantes, uns arremessos, mas depois chega-se. Eu hei de convencel-o, e a sua resistencia facil me será vencer. Elle é mesmo assim, arrebatado, homem de occasião. Com geito, porém, acaba convencendo-se.»

O sr. Lage calou-se um momento e depois accrescentou:

—E' para seu governo, olhe bem. Não vá me compromettter pondo em lettra de forma a revelação de um mero jornalista, sem voz nem autoridade no «conselho dos paredros».

—E S. Paulo, o grande e poderoso S. Paulo, o que fará?

—São Paulo, como toda a gente já deve ter comprehendido, não quer envolver-se em nova lucta. A sua attitude no problema das candidaturas não é de quem está decidido a tentar uma campanha politica da mesma retumbancia e estrondo que fizeram lendaria a sua acção em prol do sr. Ruy Barbosa. Os *leaders* mais em evidencia do partido republicano paulista mostram-se hoje em dia admirados com o impeto de enthusiasmo, de arrojo, o gesto de revolta, que os atirou ha tres annos passados áquella empreza memoravel. Mal comprehendem o absurdo daquelle movimento de rebellião de que lhes coube a dianteira. Uma campanha com o rotulo civilista, dirigida por São Paulo, fôra impossivel actualmente. O grande Estado bem sabe quanto lhe custou afinal de contas a agitação civilista. Os seus interesses foram, a muitos respeitos, sacrificados; elle viu-se em vesperas de uma intervenção federal, quasi «salvo» como a Bahia, pelo prestigio do canhão e de outros elementos que o governo actual poz em moda; e não fosse o tino, o bom senso, a calma e a ponderação dos seus dirigentes, dos homens de responsabilidade que o governam, e S. Paulo teria tido a mesma sorte dos outros.

Os *leaders* da politica paulista querem considerar extinctas as dissenções abertas na politica nacional com o ultimo pleito presidencial. Ha nelles um sincero desejo de apaziguamento.

Ha em S. Paulo, afianço-lhe, um pronunciado desejo de approximação com o illustre chefe do P. R. C. Depois... o sr. Rodrigues Alves quer fazer seu successor o sr. Rubião Junior, e precisando fortalecer-se na politica federal, contra alguns discolos da politica estadoal, que não vêem com bons olhos essa indicação, não trepidaria em acceitar como candidato a presidente da Republica o sr. Pinheiro Machado, o qual lhe daria o fortalecimento, e apoio que elle carece, para vingar a candidatura estadoal que elle conside a util e proveitosa para S. Paulo. Em conclusão: para lucta, para uma campanha politica, com propaganda, discursos, *meetings*, jornaes, ninguem conte mais com São Paulo. Gato escaldado...

—E a convenção? reune-se mesmo este mez?

—Não. Ao que sei, a commissão central do P. R. C. reunir-se-ha em Maio exclusivamente para a eleição do directorio, não se sabendo ainda se fará reeleição ou se elegerá um directorio novo. Todavia, o pensamento geral é a eleição completa de um outro, do qual não faça parte nenhum dos membros do actual.

—Mas, a Convenção?

—Ah! a Convenção só em Agosto se reunirá para designar officialmente o candidato.

A sineta do vapor dava o segundo signal para a retirada dos visitantes. Levantámo-nos. O sr. Lage, muito amavel, estendeu-nos a mão a sorrir:

—Não se impressione... No fim tudo se ha de arranjar. Agradeço especialmente a noticia com que vocês me destinguiram no seu *Diario* de hoje.

—E acceite v. s. os nossos de feliz viagem.

Ao sahir do salão, no convez, encontramos o general Osorio de Paiva, ex-candidato a senador pelo Ceará e uma das victimas do sr. Pinheiro Machado que o depurou em beneficio do sr. Pedro Borges.

—E v. exc. que nos diz da politica?

Nada! você já de ter ouvido tudo do João Lage.

Mas esse é Pinheiro, Pinheiro e Pinheiro... Com que então v. exc. tambem...

—Livra! Com o Pinheiro nem para o céo! exclamou o velho soldado, quasi a benzer-se, como se fallasse do demonio em pessôa.

Saudamos. O famoso cesto abria-se em nossa frente para o breve passeio aereo. Iamos entrar quando enxergamos a olhar fleugmatico para as bandas da terra o sr. Rocha d'*A Noticia*.—Arriscamos ainda:

—E o senhor? que manda dizer para o «Diario»?

—O Lage...

Perdão! Alguma cousa de novo...

—Sim! diga... que faço bôa viagem, durmo bem, como bem, e não cuido de politica. E rematou sorrindo, malicioso: —olhe! Era o cesto que abalava.

Prestes saltamos para dentro. Na lancha, durante o trajecto para terra, separamos, d'entre as nossas notas as mais innocentes que aqui offerecemos aos leitores. As outras... deitamol-as ao mar.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a pequena Maria Angelita, dilecta filha do major José Rodrigues da Fonseca, zeloso administrador das nossas officinas;

d. Maria Celeste, esposa do sr. Francisco Solano de Sá;

d. Zulmira, filha do sr. Deocleciano de Barros;

d. Maria Amalia da Silva Gomes;

o interessante Milton, filho do sr. Oscar Vaz;

o dr. Alberto Porto da Silveira, escrivão dos feitos da fazenda da capital;

o sr. Sergio Telles Ribeiro, auxiliar do commercio.

o conego Floriano Coutinho;

d. Honorina Barreto, esposa do sr. José Cavalcanti Paes Barreto;

MÃES DE FAMILIA

Inscrevei-vos na Educadora do Recife — Rua Duque de Caxias n. 32 1.º andar — que vos garantirá um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho.

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

A DATA

5 de Maio. S. Pio V, Papa

O Santo pontifice S. Pio V nasceu em Boscho, villa do ducado de Milão, a 17 de Janeiro de 1504.

Filho de paes pobres nasceu em uma choça de campo para onde os mesmos se haviam retirado por causa de uma epidemia que assolava a provincia. No baptismo puzeram-lhe o nome de Miguel mas por occasião de sua coroação, segundo costume antigo dos summos pontifices, recebeu o de Pio e foi o quinto papa d'este nome.

Dotado de grande inclinação para as lettras e para a religião teve ingresso no convento dos dominicanos em Vogueira, onde servia na sacristia e começou a estudar as primeiras letras, dando provas de muita penetração, amor aos seus deveres, e compostura, pelo que lhe foi dado o habito d'aquella ordem no convento de Vilevano. Passando depois á universidade de Bolonha fr. Miguel tornou-se consummado religioso e illustrado doutor.

Recebeu as ordens sacerdotaes em Genova, em 1522 e defendeu a autoridade do vigario de Christo contra as doutrinas de Luthero e Calvino.

De modesto e pobre costumava elle andar com um habito velho e uma capa cheia de remendos e aos que lhe observavam que comprasse outra, capa, ao menos para se defender das chuvas e frios, invocava a sua qualidade de mendigante, accrescentando que para mendigos uma capa era já um rico vestuario.

O papa Paulo IV nomeou-o, apezar de sua recusa, bispo de Nepi e Sutri, elevando-o depois a dignidade de cardeal do titulo de Santa Maria, *super Minervam.*

Fallecido Paulo IV o conclave escolheu seu successor na pessoa do cardeal dominicano. S. Pio V morreu em uma quinta-feira, primeira do mez de maio no anno 1572, na edade de 68 annos havendo governado a egreja catholica durante seis annos, tres mezes e vinte quatro dias.

AS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

VARIAS

Transcorre hoje o 2.º anniversario da sagração do exmo. e revd.mo. sr. arcebispo d. Luiz, na cathedral do Rio de Janeiro, como bispo da diocese de Olinda.

Rejubilados com essa festiva data, os numerosos amigos e admiradores do estimado antistite preparam-lhe significativa manifestação de apreço.

O «Diario» felicita com effusão ao digno pastor olindense.

⁂

Pedem-nos para reclamar dos poderes competentes contra a morosidade com que é feita a remoção para o hospital Pedro II dos doentes vindos do interior do Estado, desembarcados quasi diariamente na estação do Brum da «Great Western».

Esses infelizes, segundo nos informam, permanecem alli dias inteiros, á falta de transporte, expostos á fome e privados dos recursos medicos de que carecem.

Acreditamos que o dr. chefe de policia, procurando informar-se da veracidade do facto, se promptificará a tomar as providencias precisas.

⁂

O illustre dr. Ernesto de Oliveira, secretario da agricultura no Paraná, que ora se encontra nesta capital em viagem de propaganda dos productos daquelle florescente Estado, realisará hoje, á 1 hora do dia, no salão de honra da «Associação Commercial» uma substanciosa conferencia sobre «O matte, suas qualidades e virtudes; e as possibilidades que offerece seu commercio».

⁂

Havendo a policia recebido varias queixas contra o jornal humoristico «O Coió», ultimamente apparecido nesta cidade, serão chamados, hoje, á Repartição central, os seus proprietarios, para explicações.

Consta nos que o referido jornal vae ser retirado da circulação.

⁂

Com destino aos portos do norte, sahio, hontem, do ancoradouro interno de nosso porto, o paquete nacional «Tijuca», fazendo escalas pelos portos do Ceará, Maranhão e Pará.

⁂

Sahirá hoje, para os portos do sul, o vapor allemão «Szell Ealman», com escalas por Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

⁂

Amanhecerá hoje, em nosso porto, o paquete «Brasil», pertencente ao Lloyd Brasileiro, sahindo ás 5 horas da tarde para Rio de Janeiro e escalas.

⁂

Conforme era esperado, chegou hontem, pela manhã, o paquete inglez «Asturias», procedente do Rio da Prata e escalas.

A's 12 1/2 horas do dia proseguiu sua derrota para Europa.

Usando-se segundo o methodo que acompanha em cada vidro do universal «Collyrio Brazilleiro» logo as primeiras gottas verificar-se-á a acção benefica d'este proclamado especifico.

HOSPEDES E VIAJANTES

A bordo do paquete inglez «Asturias», regressou hontem do Rio, onde se encontrava ha cerca de 4 mezes, em busca de melhoras á sua saúde alterada, o coronel Luiz Faria, infatigavel director do «Jornal do Recife».

S. s. desembarcou pela manhã no caes da avenida Martins de Barros, onde se achavam numerosas pessôas gradas, que alli o aguardavam com o fim de cumprimental-o.

Saudamol-o.

— Do Rio de Janeiro chegou hontem, a bordo do paquete inglez «Asturias», o sr. coronel Carlos Frederico Xavier de Britto, conhecido e abastado industrial no municipio de Pesqueira.

— No paquete «Asturias», vieram tambem os srs. Eugenio Dodsworth, da firma Dodsworth & C., concessionaria do serviço da tracção electrica do Recife, e o engenheiro Eugenio Gudin.

Ferido á bala

A's 4 horas da tarde de hontem, o carroceiro de nome Augusto de tal travou luta, á rua da Jangada, com o pescador Arthur Leocadio Ramos, por appellido *Boca*, dando-lhe um tiro de rewolver sobre o peito direito.

O ferido foi transportado para o hospital Pedro II, sendo grave o seu estado.

O criminoso evadiu-se, tendo andado em diligencias até alta noite, afim de capturaI-o, o capitão Affonso Chagas, subdelegado do 2.º districto de S. José, e o sargento Antonio Libanio, commandante do destacamento local.

A POLITICA

AS CANDIDATURAS.—O PRESIDENTE DA REPUBLICA FAZ UMA DECLARAÇÃO.—A ATTITUDE DOS ESTADOS DO NORTE.—O SR. DANTAS PREPARA UMA BOMBA.—O ESTADO DO RIO ESPERA A CONVENÇÃO. —ALMOÇO NO SUL AMERICA.

Hontem, á tarde, procurámos falar ao sr. presidente da Republica, acerca da questão presidencial. O alado, subtil e trefego sr. Jesuino Cardoso sumiu-se por uma porta com o nosso cartão. Esperámos duas horas a fio. Já nos dispunhamos a sahir quando o solerte secretario appareceu, dizendo que o marechal estava fatigadissimo.

—Mas... fizemos.

—Está fatigadissimo, meu caro. Venha segunda-feira.

Em seguida, sabedor do motivo que nos levava ao Cattete, barafustou-se o sr. Jesuino por outra porta, fingindo pressa e importancia.

A' noite o sr. presidente da Republica teve a gentileza de nos mandar avisar, pelo sr. dr. Theodoro Figueira, de que, a proposito de não falar a jornalistas sobre o problema da successão presidencial, visto como a attitude de s. exc. já era conhecida do paiz.

—S. exc. (disse-nos o dr. Figueira) autorisa a *Gazeta* a declarar que, na questão das candidaturas, não tem nem póde ter preferencias por este ou aquelle candidato. E isso porque foi s. exc. eleito em nome do principio republicano, que dispõe que: *no Cattete não assiste o direito de interferencia na questão.*

Agradecemos ao sr. Theodoro Figueira a gentileza do sr. presidente da Republica, que fez chegar a sua voz á *Gazeta*, mesmo contra a vontade do sr. Jesuino.

—

O SR. NILO TELEGRAPHA AO SR. DANTAS

O sr. dr. Nilo Peçanha telegraphou ao sr. general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, agradecendo a indicação do seu nome para candidato á presidencia da Republica, e declarando que não acceitará essa indicação, emquanto a considere muito honrosa.

São ainda desconhecidos os motivos que levaram o sr. senador Nilo Peçanha a telegraphar nesses termos ao general Dantas.

—

O SR. FIGUEIREDO ROCHA, PROPAGANDISTA

O sr. Figueiredo Rocha tem-se demonstrado muito amigo do general Pinheiro Machado, já não perdendo vasa para exaltar as qualidades pessoaes do vice-presidente do Senado, já fazendo propaganda ostensivamente da candidatura de s. exc. á successão do marechal Hermes.

Ainda hontem, segundo nos informam, andou o sr. Figueiredo Rocha, na Camara, a provocar manifestações de varios collegas sobre essa candidatura. Ao sr. Eloy de Souza, s. exc. disse francamente:

—Que diabo! Vocês, no Rio Grande do Norte, andam mettidos nas encolhas. E o momento não é para isso, visto como todos os Estados estão fazendo declarações. E' preciso que você, Eloy, trabalhe no sentido de que se manifestem já e já.

O sr. Eloy de Souza, então, respondeu, que o partido do Rio Grande do Norte tem chefes, aos quaes unicamente compete qualquer manifestação politica dessa natureza.

—

O SR. DANTAS PREPARA OUTRA BOMBA

O sr. Dantas Barreto, governador de Pernambuco, é evidentemente o homem das bombas. Bomba, em politica, é o *Sport* predilecto de s. exc. Temos já o exemplo das duas formidaveis dynamites que s. exc. atirou, com a melhor intenção, sem duvida, ao seio do P. R. C., discordando dos processos desse partido na organisação da Convenção.

Produzidos os desejados effeitos, já o sr. Dantas accende o estopim para outra grande bomba que pretende nos enviar de Pernambuco. Virá esta, como as outras, embrulhada num telegramma, dando conta ao paiz dos elementos de que póde dispôr para fazer vencer a corrente das suas opiniões na questão das candidaturas.

Não é novidade para ninguem que o governador de Pernambuco se opporá franca e decisivamente (apoiando o marechal Hermes) á candidatura do sr. general Pinheiro Machado. Ainda hontem, um deputado pernambucano, de responsabilidade, nos fazia sentir isso.

—Mas, com que elementos conta o Dantas? perguntámos.

—Espere você e verá. Não esperará muito. O Dantas já tem o apoio de sete Estados do norte e um do sul. Mas, apoio expresso em telegrammas definitivos. Brevemente serão conhecidas do paiz as forças com que contamos. E essa revelação vai ser uma bomba!

—

A PARAHYBA ADHERE AO MOVIMENTO PRO'-PINHEIRO

Conversámos hontem, na Camara, com o sr. Seraphico da Nobrega, sobre a attitude da Parahyba na questão presidencial. O sr. Seraphico é *leader* da bancada parahybana, e acha que a candidatura Pinheiro se póde considerar vencedora.

—Como assim?

—Claro. Na peior hypothese, não contando ella com a integralidade dos votos dos grandes Estados, ainda assim, por uma estatistica que fiz, reune a candidatura Pinheiro 280.000 votos.

—E a Parahyba? perguntámos.

—Está toda com o Pinheiro. A bancada é pinheirista e os elementos politicos de lá já fizeram declarações.

—Mas, toda?

—E' possivel que haja um outro elemento que discorde, que será um ou outro descontente sem valor. Você sabe: em toda a parte ha descontentes.

—

O SR. EPITACIO E PERNAMBUCO

Disse-nos o sr. Augusto do Amaral, em palestra reservadissima sobre candidaturas, que o sr. senador Epitacio Pessôa está com o governador de Pernambuco, na questão da successão presidencial.

—Serio?

—Serio!

—E o Castro Pinto?

—O Castro Pinto está com o Pinheiro, em virtude de um compromisso que todos conhecem. Mas a população da Parahyba está comnosco—concluiu o sr. Amaral.

—

O ESTADO DO RIO ESPERA A CONVENÇÃO

Foi o que disse hontem o sr. deputado Elysio de Araujo: o Estado do Rio espera a Convenção do Partido Republicano Conservador, para se manifestar.

—Mas o Estado do Rio, com as declarações do sr. Botelho, não se retirou do Partido?

—Absolutamente. O partido dominante no Estado do Rio é filiado ao P. R. C., e naturalmente mandará os seus representantes á Convenção. Só ahi tomaremos uma attitude definitivamente, manifestando-nos sobre os nomes indicados.

—

UM ALMOÇO DE PAREDROS

Houve hontem, no restaurant Sul-America, um almoço de gente politica. Foi em gabinete reservado. Commensaes: Nilo Peçanha, senador da Republica, José Bezerra, *leader* da bancada pernambucana; José Tolentino, deputado fluminense, e Raul Fernandes, *leader* dessa bancada na Camara.

Seria simplesmente um almoço ou uma conferencia politica?

—Não sei. Mas dizia-se depois disso que o almoço tomou vulto no caso das candidaturas.

Realmente. Na Camara falou-se nisso. E houve quem affirmasse que, findo o agape, o senador Nilo Peçanha telegraphara ao governador de Pernambuco, o general Dantas Barreto, desistindo da sua candidatura, lembrada e combinada por aquelle politico do norte.

Seria isso mesmo?

—

A CANDIDATURA PINHEIRO

MACEIO', 26 (Particular) — O enthusiasmo pela candidatura Pinheiro é sempre crescente, apesar da prohibição terminante do governador, de quasquer comicios.

Ha augmento diario de força que permanece aquartelada.

Tentaram hoje uma manifestação de solidariedade ao governador pela sua attitude na convenção. Por fiasco eminente adiaram, para comparecimento do funccionalismo, sob pena de demissão.

O directorio do Partido Conservador continúa recebendo francas adhesões—*Correio da Tarde.*

—

A EXCURSÃO POLITICA DO DEPUTADO CHAVES

BELÉM, 26 (Agencia Americana)—Regressou hontem da sua excursão politica pelo interior do Estado o deputado Alfredo Chaves, que havia sido incumbido da reorganisação do partido conservador nos municipios de Igarapé-assú e Marapinim.

Em reunião effectuada a 20 do corrente, naquelle municipio, presente grande numero de eleitores, foi apresentada uma moção, unanimemente approvada, indicando o nome do general Pinheiro Machado, para candidato á presidencia da Republica.

Identica moção foi approvada por unanimidade de votos pelo concelho municipal do mesmo municipio.

Na reunião realisada no dia 22, no municipio de Marapinim, procedeu-se de modo absolutamente identico.

—

SOLEDADE, 26. (Do correspondente).—Segue para ahi o dr. Rivadavia, que teve, hontem, uma conferencia, em Caxambú, com o sr. Wenceslão Braz.

Parece assentado o apoio de Minas á candidatura Pinheiro.

O MONTE ATHOS

Neste momento, são de toda a actualidade estas linhas sobre o Monte Athos, o celebre promontorio salonico, que conta seculos de immunidades sempre respeitadas através de mil divergencias e de cruentas guerras.

O Monte Athos, no extremo sul do golpho de Salonica, possue vinte conventos e numerosas egrejas; é habitado por cerca de seis mil monges de differentes seitas religiosas. Os interesses regulares dos conventos são regulados pelo Santo Synodo de Kaçryés, pequena villa de 4 a 5 mil almas, situada no centro do promontorio.

Esta assembléa é formada por vinte representantes, eleitos annualmente pelos monges.

Quatro dos grandes conventos têm o privilegio de exercer, por sua vez durante um anno, a presidencia. E' uma Republica Theveratica.

O Synodo tem sob as suas ordens 50 soldados albanezes christãos, só se envolvendo em interesses temporaes e geraes, pois cada convento é independente e possue uma administração particular. Os conventos estão divididos em duas classes: os Kinoviens e os Idiorrythmes. Nos primeiros, os monges são submettidos a uma vida commum e obedecem a um abbade, jejuando todo o anno. Nos segundos, os monges vivem á sua vontade; a alimentação é parca, pois o convento só fornece pão e vinho.

No Monte Athos é prohibida a entrada de mulheres, prohibição essa que se extende a qualquer especie de animal.

Os vinte conventos dividem-se em: 17 gregos, 2 servios e bulgaros e russo-grego.

A questão balkanica ameaça agora attingir o tradicional Monte Athos, que sempre foi respeitado na sua independencia e neutralidade. Pretende-se dar-lhe um regimen; mas os monges delegaram uma commissão para se entender com os delegados das potencias, e conseguirem a continuidade do seu regimen velhissimo, pois que sempre fôram estranhos ás desavenças politicas e religiosas dos povos turco-gregos-balkanicos, e jámais a sua independencia e neutralidade foi attingida.

Emquanto os povos balkanicos luctavam corajosamente numa nova cruzada contra os turcos, afim de os chacinarem na Asia e de lá expulsarem a sua bandeira, um exercito pacifico de monges reunia os hymnos de suas orações e os canticos da sua fé, para que a victoria coroasse as fadigas dos seus irmãos christãos: M. M. Jerôme e Jean Tharand, com todos os coloridos da sua linguagem bella e encantadora, descrevem assim a montanha que os cerca, essa montanha consagrada á Virgem e de onde, por uma curiosa tradição que se esconde na noite dos seculos, as mulheres e os proprios animaes fôram expulsos.

Entre Athenas e Constantinopla, numa das extremidades desta extraordinaria chalcedonia, ha um logar que a natureza parece haver criado unicamente para o idyllio e para a ecloga, para a poesia e para o sonho, distribuindo prodigamente pela Italia as sombras dos seus arvoredos e os encantos dos seus bosques frondosos: esse logar, beijado pelas aguas do Mar Egeu, onde, segundo se diz, apenas póde-se encontrar pastores, nymphas e monges, é o Athos, a montanha santa, que, em plena Edade Media, foi considerada pelos christãos do Oriente como o logar sagrado por excellencia.

Aqui a Virgem reina. Estes monges, todos entregues á vida contemplativa, são protegidos pela bandeira de uma mulher. E' ella quem os guia aos seus conventos, é ao seu manto protector que elles se acolhem, é a sua cabelleira que elles vêm fluctuar por sobre os arvoredos frondosos das florestas.

Desde a cintura do monte, alva da espuma das vagas do mar que incessantemente contra ella se desfazem, até ao seu cume faiscante de brancura, esta longa e quasi ilha apresenta-se á imaginação monastica como uma immensa basilica, cuja nave é constituida pela montanha. Os conventos dispõem-se pelos declives em fórma de capellas lateraes e cada um commemora um episodio da vida de Maria; no começo do promontorio, os dois mosteiros que servem de entrada mystica a esta cathedral de rochedos e florestas, são dedicados aos seus primeiros passos; os outros vão se succedendo pouco a pouco, misturando a recordação das virtudes unicas de Maria com o aroma das madresilvas e dos myrtos, até que este caminho perfumado nos conduz ao ponto extremo, ao convento de Saint Laure, que celebra a sua ascenção entre o duplo azul do Mediterraneo e do céo.

⁂

Estes castellos da Virgem são castellos gigantescos, tabernaculos sagrados destinados á oração.

Uns, fazem brilhar, através dos cyprestes, dos castanheiros e das faias os zimborios dourados e as fachadas multicores, outros elevam-se sobre os rochedos, á beira de estreitas e romanescas enseadas; estes repousam sobre alicerces enormes e dominam o mar de uma altura de mais de tresentos metros; aquelles, bem mais phantasticos ainda, estão, não se sabe porque milagre, suspensos de declives enormes, no fundo dos desfiladeiros plantados de arvoredos que caracterisam a montanha sagrada; estes têm conservado o seu aspecto primitivo; aquelles estão adornados de cellas, de terraços de madeira, de varandas coloridas e passadiços multicores — visão inolvidavel da natureza e do sonho, que tem o espirito suspenso das altas culminancias dos precipicios, como estes conventos estão suspensos de si proprio.

Por detraz dos castellos que vimos descrevendo, rodeados de altas muralhas e de muros guarnecidos de ameias, ha uma enorme profusão de capellas, de edificios construidos de tijolo, uma confusão extraordinaria de linhas quebradas, de ermos e angulos, de zimborios de côres multiplas e de tectos prateados. O conjuncto não é de uma grandeza e majestade inauditas, mas é gracioso e surprehendente, e revela enlevo e denota encanto.

Em face das phantasias destas construcções, sente-se a gente commovida e preoccupada, lendo, através das intemperies e das noites do tempo, o ideal symbolico destas architecturas phantasticas.

Um sentir profundo e intimo organisou semelhante labyrintho. A' medida que se penetra no interior dos castellos, a alma sente-se embebida na vida contemplativa, as intemperies e os prazeres mundanos diminuem e desapparecem; aos *ateliers* dos artifices e aos hoteis onde batem os estrangeiros, ás construcções da vida profana, succede-se o claustro, a cathedral e os retratos da vida mystica; um atrio de marmore, onde scintilla uma fonte, separa estes dois mundos, e a sua agua, que serve por vezes aos usos vulgares e aos cuidados religiosos, recorda a dupla idéa do trabalho e do sonho.

Todo um povo byzantino, de imperadores e imperatrizes, desfila silenciosamente debaixo do fresco das pinturas, estranho e cerimonioso ante os cordões destes pequenos palacios adormecidos.

Por sobre as tristes caiaduras que cobrem as muralhas, as faianças brancas, azues ou verdes, fazem brilhar as flôres do sonho. Em face deste quadro, a gente pergunta a si proprio:

"Que poeta ou que artista, aborrecido dos homens, trouxe para aqui uma corrente infinda de despedidas ao mundo, que trouxe para estas pequenas cidades, que renunciaram aos prazeres da vida, a magia dos jardins da Russia, as flôres de Khezian e de Hafiz?

Os olhos sentem o prazer que nos dá um tapete da Asia, ou ainda deixam-se subjugar por um sonho inspirado pela contemplação de um cemiterio ao abandono da solidão, nos campos de Constantinopla. Tudo é mudo, tudo jaz adormecido.

Este Oriente monastico, perdido na oração eterna, não tem aquella grandeza e aquelle vigor que ainda ha pouco se notavam nos benedictinos e nos chartreux. As bibliothecas estão despovoadas, as herdades permanecem desertas.

Nenhum trabalho ha neste quasi mundo de visões; mas a oração absorve todo o tempo, de noite e de dia.

Só nos conventos occupados por frades russos, transborda riqueza, nota-se que ha vida.

Os murmurios da floresta, a lamentação quasi eterna da vaga, o cantico nasal dos monges, suspendem o seu sussurro monotono por cima destes recintos romanescos, deixando que o silencio continue a dominar ainda.

Nada se eleva, nada se faz ouvir, a não ser o grito de uma andorinha e o ruido dos cypresses poderosos e negros, cuja ponta delicada se agita e move como a chamma da vela sob o influxo da mais insignificante brisa do mar.

A frouxa actividade que ainda aqui se manifesta faz lembrar uma vigilia funebre. E assim é, com effeito; uma vigilia funebre a que se assiste sobre a montanha sagrada. Assim como outr'ora se enterravam lá os herôes com as suas armas, tambem a vida monastica lá repousa hoje com todos os seus attributos, com todos os seus ornamentos sacerdotaes carregados de perolas, de esmeraldas e amethystas, com todos os seus vasos de porphyro de onix e de jaspe, com todos os seus turibulos de prata, missaes ornados de rubis, com todos os seus baculos e cruzes, com todos os seus mosaicos, com todas as suas cathedraes, lampadas e vasos sagrados; ella collocou alli o seu claustro, a sua bibliotheca, a sua fonte, o seu refeitorio, os seus ateliers, as suas muralhas, as suas torres. Uma vez mais o mediterraneo lançou num sonho maravilhoso aquelles que se demoram por sobre as suas margens.

Ainda o desapparecimento do director do «Collegio Allemão»

Sua captura na Bahia

O dr. Enéas de Lucena, delegado do 1.º districto e ora respondendo pelo expediente da "Chefatura de policia", recebeu da Bahia, em a manhã de hontem, um telegramma noticiando encontrar-se alli o dr. Paulo Wolf, director do "Collegio Allemão", que há dias fugiu desta cidade, conforme noticiámos.

O telegramma alludido veio firmado pelo dr. A. Cova, chefe de policia bahiano, e é redigido nestes termos:

"Dr. Paulo Wolf, aqui hospedado pensão, sob vigilancia policia, disse ter vindo procurar Gersino Pereira afim tomar conta collegio ahi, em quanto vae Petrolina entender-se promotor que deseja comprar collegio-pensão. Tudo evasivas. E' necessario urgente requisição fim effectuar prisão."

Em resposta, o dr. Enéas de Lucena expediu pelo cabo submarino, para a Bahia, este outro despacho:

"Posse telegramma v. exc. communicando dr. Paulo Wolf ahi está, vistas policia, solicito providencias sentido ser mesmo preso e embarcado primeiro vapor. Historia narrada dr. Wolf é para fugir acção policia."

O dr. Paulo Wolf foi passageiro do paquete *Hassucé*, chegado a S. Salvador ante-hontem, como se suppunha, havendo embarcado em Alagôas.

E' provavel que o referido doutor chegue ao Recife no dia 8 do corrente, pelo *Marahú* ou pelo *Natal*.

Não deveis vos illudir com sociedades de seguros que vos cobram uma joia de entrada pequena e quasi nulla: ellas só pagarão o peculio promettido, com a serie completa com milhares de socios. O Thesouro da Familia paga qualquer que seja o numero de socios existentes.

Principio de incendio

A's 8 1/2 da manhã de hontem, manifestou-se incendio no 1.º andar do predio n. 14, á rua 1.º de Março, onde se acham estabelecidos o escriptorio de commissões e consignações do sr. M. Duarte & C., na sala da frente, e a alfaiataria do sr. Porcio Pinto, na de detraz.

O fogo teve começo na alfaiataria, provindo de brazas soltas de um fogareiro que deixado negligentemente aceso pelos operarios.

Avisada, compareceu a Companhia de Bombeiros sob o commando do capitão Alfredo Passos.

Aberta a machada a porta do 1.º andar, o fogo foi promptamente extincto, sendo insignificantes os prejuizos constatados.

Estiveram presentes os drs. Enéas de Lucena e José Vieira, 1.º e 2.º delegados da capital, bem como o sargento Dantas, do destacamento de S. Antonio.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Na sexta feira ultima os bancos estrangeiros abriram a 16 3/32. O Banco do Recife offerecia sacar a 16 5/16. A cobrança de saques e alfandega foi de 16 d. O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 7/32.

ASSUCAR—Para base das transacções de hoje e conhecimento dos interessados, damos abaixo os preços e qualidades de assucar, que foram cotados na sexta-feira ultima. As qualidades finas não obtiveram preços por falta dos respectivos mostruarios.

Naquelle dia o mercado do assucar esteve sem animação.

A cotação foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	Não houve
Demeraras	Não houve
Brancos	3$800 a 4$300
Somenos	2$900 a 3$100
Mascavados	1$900 a 2$000
Brutos seccos	1$800 a 2$000
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Apezar do deposito do algodão no Recife ser pequeno, o artigo mesmo assim está relativamente desvalorisado pois sua cotação na sexta-feira ultima foi de 11$200 pelos 15 kilos.

<> A repartição dos correios expedirá hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Vicencia, Cruangy, Macapá, S. Vicente, Paraes, Paulista, Igarassú, Itapissuma, Itamaracá, Calçado, Jijy, S. Bento, Goyanna, Itambé e Amaragy.

INFORMAÇÕES

Diversões—Hoje:

Polytheama pernambucano—PROGRAMMA—1.ª sessão—1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª — 1.ª e 2.ª epochas — «Os miseraveis». 2.ª sessão—7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª «Os miseraveis»—3.ª e 4.ª epochas—drama.

Cinema Pathé—PROGRAMMA—1.ª «Pathé Journal»—natural, *Pathé Frères*; 2.ª «Como se fazem cidadãos americanos»—comedia, *Solax*; 3.ª e 4.ª «Balaon»—drama, *Eclair*; 5.ª «Os dois ciumentos»—comica, *Pathé Frères.*

Cinema Royal—PROGRAMMA—1.ª «Excursão sobre o Senna de Ruão ao Mar»—natural, *Pathé Frères*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O espião francez»—drama, *Witagraph*; 5.ª «Tolices do Lucas»—comedia, *Gaumont.*

Theatro Cinema Helvetica—PROGRAMMA—8.ª e 9.ª representações da revista «Safarrascos», de Paulo Judeu & Sem.

Missas funebres—Celebram-se hoje:

Matriz de Santo Antonio, 8 horas, por alma de Hermenegildo José Ramos da Silva:

Matriz de S. José, 9 horas, por alma de Joanna Marques Simões e Silva.

Reuniões—Hoje:

«Sociedade beneficente da Magdalena», 7 horas da noite, assembléa geral extraordinaria, em sua séde social.

Vapores esperados—Hoje:

Brazil, (Lloyd brasileiro), de Manaos e escalas, sahindo no mesmo dia para o Rio e escalas.

Ceará, (Lloyd brasileiro) do Rio e escalas, sahindo no mesmo dia para os portos do norte até Manaos.

Bragança, (Lloyd brasileiro), do sul, seguindo depois de pequena demora, para Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

Amanhã:

Itapahy, (Companhia nacional de navegação costeira), de Porto Alegre e escalas, sahindo dois dias depois para os portos do sul.

Cap Roca, (Hamburgo Suedamerikanische), de Hamburgo e escalas sahindo depois da indispensavel demora para Bahia, Rio e Santos.

Os Correios—Esta administração hoje expedirá malas pelos paquetes:

Szell Kalman, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo impressos e cartas para o interior até 12 1/2; registro 11 1/2; porte duplo 1 hora.

Dr. Leopoldo de Araujo—Especialista em partos, molestias de senhoras e creanças, gargantas, nariz e ouvidos. Consultorio—Rua do Cabugá, n. 15, 1.º andar. Residencia—Rua do Hospicio 50 B. Chamados por escripto a qualquer hora. Campa electrica para chamados á noite.

A desnacionalização da mulher

A impressão de anciedade que, naturalmente, vem abatendo o espirito da familia brazileira, relativamente á magna questão de desnaturalização da mulher patricia casada com extrangeiro, quer nos parecer uma das mais importantes do paiz, porquanto, pela sua natureza, ella contraria os mais legitimos interesses e direitos da mulher, ferindo o seu acrisolado patriotismo.

Não é demais, pois, que ainda uma vez, tornemos a tratar sobre este assumpto, levando ao juizo dos nossos juristas e legisladores a expressão dos sentimentos da mulher, amparada até agora pela protecção de leis liberaes e garantidoras de seus direitos e que, mais tarde, quem o saberá, entregue ás vicissitudes e aos rigores das leis extranhas.

Qual o crime da mulher brazileira? Qual a razão precisa e logica por que se deve assentar na legislação do Brazil, dentro de seu Codigo Civil, esta situação tão contraria ás aspirações das nossas patricias?

Não nos parece que, de tão boamente, seja acceita essa condição agora estipulada á mulher; ella tem a tradição, tem os costumes, tem os habitos de sua nacionalidade, que, quando mais não seja, servirá de impecilho para a perfeita harmonia dos interesses que se chocam.

Quando a mulher brazileira, casada com extrangeiro, tem bens de fortuna dependentes de decisões, qual o fôra mais apropriado, senão o nosso, para a liquidação das questões principalmente daquellas que, porventura, forem suscitadas por circumstancias decorrentes no seio da familia?

E por força e motivo dessa lei, não terá ella que assistir e defender os seus direitos nos tribunaes da patria que foi obrigada a adoptar?

Os colonos, o emigrante que, por um longo periodo de residencia entre nós, tem por patria o nosso paiz, casando com mulher brazileira, não reaffirma, por uma expressão da nossa lei, a sua qualidade de extrangeiro, arrastando comsigo aquella que acolheu para esposa?

Já nos tempos coloniaes, o governo da metropole julgou por bem que fossem preferidos para os empregos publicos, nas terras descobertas por Cabral, os portuguezes que contrahissem matrimonio com as naturaes do logar, e, hoje, decorridos quatro seculos, não devemos, nós mesmos, pela sabedoria e alto criterio dos nossos legisladores, e a despeito dos nossos sentimentos patrioticos, tornar extrangeira a mulher genuinamente brazileira.

ASSOCIAÇÕES

Escola litteraria Ribeiro da Silva

Em assembléa geral ordinaria realisada pela associação acima, a 27 do mez proximo findo, foi eleita a seguinte directoria para reger os seus destinos sociaes durante o anno de 1913 a 1914:

Presidente—Petronillo do Amaral, 1.º secretario—Joaquim Honorato de Lima, 2.º dito—Hisbello de Hollanda, orador—José Ferreira da Silva, thesoureiro—João Freitas, bibliothecario—Boaventura de Assis.

GREVE [redacted]

Na linha-ferrea de [redacted]

Principiou hontem o mo[redacted] vista promovido pelos e[redacted] linha-ferrea de Caxangá.

A's 5 horas da manhã, já a estação da rua do Sol se achava repleta de conductores, machinistas e foguistas, que se recusavam a entrar em serviço, mantendo-se todos em attitude pacifica. No local viam-se tambem áquella hora bastantes passageiros que pretendiam seguir para os arrabaldes.

Fazia o serviço do policiamento uma força de 15 praças de infanteria, devidamente embalada, sob o commando de um sargento.

Era esperada a vinda do sr. H. Fletcher, gerente da companhia, afim de se entender com os grevistas acerca de suas pretenções.

Como o sr. Fletcher não chegasse no trem de Dous Irmãos, o primeiro a trafegar dos suburbios para a cidade, foi buscal-o a machina n. 16.

Desembarcando na rua do Sol, cerca das 7 horas, o gerente da Caxangá dirigiu-se immediatamente ao respectivo escriptorio, á rua de S. Amaro n. 2, 1.º andar, ahi encontrando os empregados de escriptorio Pedro Daniel e José Montarroyos, contadores, alem duma commissão dos paredistas composta dos conductores João de Barros, Anacleto Antonio de Souza, João Severino e José Maciel e do advogado dos mesmos, dr. Heraclyto Vaz.

O advogado dos grevistas leu, então, ao sr. H. Fletcher um memorial onde vinham exaradas as condições por elles exigidas para voltarem ao serviço.

São ellas as seguintes:

1.ª Elevação dos vencimentos dos machinistas, de 6$500 para 7$200 diarios;
2.ª Elevação dos de foguistas de 3$ para 3$800;
4.ª Augmento de 30 % sobre os vencimentos dos conductores, chefes de estação, breckistas, cargueiros, vigias, operarios das officinas, empregados da conservação;
5.ª Os conductores de reserva passarão a ganhar, por dia de serviço effectivo, o mesmo que os conductores de 2.ª classe;
6.ª Haver um conductor de promptidão com os vencimentos de conductor de 2.ª classe;
7.ª Preferencias dos actuaes conductores extranumerarios pela ordem de antiguidade para entrada no quadro em caso de vaga;
8.ª Diminuição de horas de trabalho para os conductores e breckistas de 18 para 12 horas;
9.ª Folga de 6 em 6 dias, para os conductores;
10.ª Relevação da suspensão de 4 empregados;
11.ª Ser nomeado o fiscal dentre os conductores do quadro;
12.ª Dar attribuição ao chefe do trafego para conceder licenças até 3 dias;
13.ª Creação de um lugar de cargueiro para a Linha do Arrayal;
14.ª Garantia dos empregos exercidos pelos grevistas;
15.ª Pagamentos dos dias em que estiverem em greve.

O sr. H. Fletcher, terminada que foi a leitura do documento, respondeu que não cedia, absolutamente, ás pretenções dos paredistas, os quaes se retiraram na maior ordem possivel.

A's 10 da manhan, o gerente da Caxangá mandou chamar, pelo contador José Montarroyos, ao engenheiro dr. Alvaro Silva, fiscal do governo junto á empresa.

Chegando este teve, com o sr. H. Fletcher demorada conferencia.

Apos, o fiscal do governo, em companhia do sr. Fletcher e do contador Pedro Daniel, esteve na estação do Sol, declarando aos paredistas presentes que, segundo as declarações do sr. Fletcher, ia mandar affixar boletim offerecendo garantias aos que quizessem trabalhar.

Em nome de seus companheiros de parede, o conductor Eduardo Pereira respondeu que todos elles se conservavam firmes no proposito de não voltar ao serviço, emquanto não fossem satisfeitas pela companhia as clausulas do memorial que mencionámos.

Assim não harmonisados os grevistas e a gerencia da Caxangá, o movimento declarou-se francamente ficando o trafego paralysado de todo.

O dr. Alvaro Silva teve ainda uma conferencia com o advogado dr. Heraclyto Vaz, no escriptorio da companhia, ao meio dia pouco mais ou menos.

Nessa conferencia, que não deu resultado satisfactorio, o sr. H. Fletcher disse não poder augmentar nem de 5 % os vencimentos dos conductores, quanto mais de 30 %, como elles pediam. A companhia estava em pouco lisongeiras condições, pois soffria o prejuizo de 20 contos annuaes, e os foguistas gastavam muito carvão. Os rendimentos da empresa não deviam ser só applicados a pagamento de empregados, ponderou s. s.; entretanto, transigente como era, acceitava a clausula em que se estatue para os conductores uma folga de 6 em 6 dias.

Quanto á clausula de serem nomeados os fiscaes dentre os conductores do quadro, regeitou-a com firmesa, dando por findos os debates.

A' vista do insuccesso das negociações, o advogado dr. Heraclyto Vaz entendeu-se com a commissão grevista, fazendo-a sciente de tudo.

Fracassaram, pois, todas as propostas para uma solução prompta e razoavel do caso. As estações da Caxangá estão fechadas em todo o percurso da linha, causando a interrupção do trafego serias difficuldades ás pessôas que, tendo residencia nos arrabaldes, se vejam na obrigação de vir ao Recife, diariamente, por força de seus affazeres.

—

Ha actualmente na Caxangá 24 conductores effectivos e 22 de reserva.

Pela proposta dos grevistas, os conductores de 1ª classe passarão a perceber 150$ e os de 2ª 130$ mensaes

—

A commissão dos grevistas compõe-se dos representantes de cada classe dos empregados da companhia.

Constituem-n'a os srs. João Soriano, José Maciel, Anacleto de Souza e João de Barros, conductores, Rodolpho Chaves, chefe de estação, Pedro Guerra, machinista, Luiz Gouveia, foguista, Henrique da Silva, breckista, e José do Rego, vigia.

—

A estação das officinas, que serve de deposito ao material da companhia, acha-se guardada por uma força de 10 praças de infantaria estadual, devidamente embaladas.

[redacted] A ultima visita

[redacted] (...VERNON.)

[redacted] da carruagem [redacted] a gente da [redacted] para a ponte [redacted] lado de Saint Julien, o padre Florent empurrou as cobertas do leito em que estava deitado e murmurou com uma voz toda tremula.

—Quero vêr as minhas plantações!... quero observar a vinha, antes de morrer!...

E, como que para se exercitar, para se fascinar pelas suas proprias palavras, repetiu:

—Quero vêr as minhas plantações!...

Enorme inquietação se apoderou delle. Depois dos quinze dias que a fraqueza lhe tinha batido á porta, e a doença o prendera no leito, poderiam as suas pernas debeis e sem forças, secundal-o na realização do projecto architectado tão carinhosamente? Não ousava responder a si proprio, julgando bem que se trataria de uma loucura, e que, ao primeiro movimento recahiria na cama.

Ancioso, presentia e attendia a esta ausencia de passeios infantis, nestas occasiões em que, nas vesperas das vindimas, ia até Saint Julien fazer os necessarios preparativos para a colheita.

Era chegado o momento proprio e tinha deante de si as horas da solidão: queria tentar um esforço supremo para ir lá acima, muito proximo, sobre o outeiro a admirar uma vez ainda a bôa vinha, a sua propriedade predilecta que elle proprio tinha plantado e feito viver, e lhe dava um vinho tão agradavel, tão claro e brilhante como um raio do sol... E levantou-se do leito.

Todos os objectos lhe pareciam andar em volta.

—E' impossivel, não posso!... disse com tristeza!

Mas o desejo foi mais forte que a fraqueza e, cambaleante, lá se foi se agarrando a uma cadeira onde estavam as roupas.

Muito devagar e com mil difficuldades, vestiu as calças e a blusa. Pensou desfallecer, quando procurava os tamancos e o bordão, que estava detraz da porta. Mas titubeando e deslumbrado pela grande luz que entrava pelo quarto, sustentava-se apezar de tudo, nas enfraquecidas pernas.

Cá fóra, sobre os degraus da escadaria, foi obrigado a sentar-se. O sol que lhe batia no peito, animava-o. Conseguiu levantar-se e, marchando muito lentamente, ou melhor, arrastando-se, lá foi caminhando pelo pateo, que nesta hora estava coberto de toneis e de cestos, por entre as gallinhas que cacarejavam e deixavam de remexer com o bico o estrume, como que surprehendidas e assombradas de o tornarem a vêr.

Caminhou em volta da casa, não querendo encontrar pessôa alguma.

Pelo lado detraz ficava a encosta, não tinha mais que seguir um pequeno atalho, occulto por entre as sebes altas e fortes.

A cada passo, poderia tropeçar e cahir, se a sua grande vontade, não tivesse communicado uma energia ficticia aos musculos gastos e debeis: apreciar o seu vinhedo era o incentivo que o obrigava a caminhar, como a chicotada faz erguer um cavallo fatigado que se quer deitar.

Emfim, arquejante e o suor a banhar-lhe a fronte ou a excitar-lhe as veias, chegou ao fim do atalho e, encontrou-se no meio da encosta.

Os trabalhadores estavam dispersos pela collina; via-os, mas, junto delle, não se encontrava pessôa alguma, e admirava tambem mais ao longe, os dois sabugueiros que marcavam o meio da vinha. Tomou folego e olhou em redor.

A região estava em socego, tranquilla, silenciosa, como que adormecida. Ondas de fumo azul subiam no ar, calmo e doce, onde o sol do outomno semeava a multidão dos seus raios. A luz era tão limpida que o bom homem divisava, entre os jardins situados em volta das casas, as hastes das malva-rosas, elevadas e direitas como fusos, conservando ainda algumas os seus delicados envolucros, differentemente matizados e finamente encanudados.

Isolada, uma pequena bruma ondeava, como que imperceptivel, sobre a ribeira illuminada, perdida, ao longe, entre a confusão dos outeiros, cheios de sombra, do lado de Joigny e Saint Aubin.

Tudo isto viu rapidamente, e seus olhos voltaram-se para a vinha, lá em cima, mais perto do sol.

Caminhava agora com maior vivacidade. As pernas pareciam pesar menos, o seu coração de camponez em nada impressionavel e jamais perturbavel, batia-lhe no peito desordenadamente. A mão direita segurava, convulsivamente, o bordão, e a outra, agitada, aberta, como para agarrar alguma cousa, estendia-se para o fim desejado.

A alguns passos, cahiu pesadamente no sólo e a respiração tornou-se mais lenta.

Não procurou mesmo levantar-se, e, abandonando o bordão, arrastando-se sobre as mãos e os joelhos, chegou á beira da vinha, onde entrou.

Semi-escondido entre duas fiadas de videiras, respirou melhor, sentiu-se feliz por vêr a sua vontade satisfeita. Não se encostava ás estacas para não offender as videiras, mas as mãos passavam tremulas pelas folhas purpurisadas, deliciando-se com as uvas avermelhecidas. Dos labios soltavam-se estas palavras insaciavelmente repetidas: "A minha vinha!... A minha vinha... E' a minha vinha!..."

O sol escondia-se por detraz das collinas; era deslumbrante, uma irradiação de rubis debaixo das cepas onde se encontrava o velho camponez.

As folhas recostavam-se na seda côr de purpura, onde corriam as filigrannas douradas, das nervuras; entre os cachos innumeraveis, brincavam os reflexos do sol, lançando como despedida ao dia ondas de carmin pallido, feixes de chammas côr de rosa, sobre as collinas que estremeciam á approximação da noite.

Do sólo tepido, ainda com o calor do dia, exhalava-se da propria alma da vinha, um aroma penetrante como o perfume do vinho doce espumando nas tinas.

O velho vinhateiro estava embriagado com este espectaculo; sorria e nasceu-lhe a tentação de provar uma uva: olhando em volta, vindimou a primeira... Julgou-se nos outomnos de outr'ora, parecendo-lhe ouvir na encosta o canto dos trabalhadores, os seus dias alegres e o ruido dos carros que se dirigiam carregados para as prensas, onde fumega o vinho novo, sangue espumoso e fresco das vinhas vindimadas...

O sol desapparecia, enviando-lhe um ultimo raio de despedida, que o aureolava como corôa de gloria. O velho levantou-se bruscamente, cahindo de novo, sem uma queixa, entre as cepas, que se deslocaram com a sua queda.

Quando mais tarde o encontraram frio e hirto, segurava nas mãos uvas pisadas, cujo succo lhe corria através dos dedos nodosos: assim deitado parecia um Sileno adormecido, no dia immediato ás bacchanaes antigas.

Missiva do interior

Alliança

Escrevem-nos d'essa localidade:

«Senrs. Redactores do «Diario de Pernambuco».

Para melhor darmos uma idéa da importancia deste artigo, para o qual pedimos agasalho nas columnas de vosso jornal, que bondosamente tem sempre nos acolhido, vamos apresentar uma ligeira synthese do assumpto nelle contido.

Referimo-nos, ainda uma vez, á creação canonica da freguezia d'esta localidade, que por ora depende da deliberação eclesiastica de s. exc. revdma. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, nosso amado arcebispo.

E' justa, srs. redactores, essa pretenção dos habitantes desta localidade, não somente porque ella vem assignalar a expansão do catholicismo no seio de uma sociedade em começo de seu desenvolvimento progressivo, como porque preconisa a acção efficaz da Egreja, pela sua benefica mediação nos temerosos conflictos que a convulsionam, e, como tambem um remedio salutar contra a desordem moral e o egoismo destruidor que sobre ella pesam.

Justificado, assim, esse ardente desejo do povo catholico desta villa, passaremos a demonstrar que possuimos uma população bastante desenvolvida, um commercio já bem florescente, duas escolas municipaes, ambas com animadoras frequencias de alumnos, uma sociedade musical e outra dramatica, sem contar com as associações religiosas que vão produzindo seus fructos.

E', emfim, esta localidade um centro onde todos, *a una voce*, trabalham com afinco para o engrandecimento do trabalho e do dever—dualidade que tanto enobrece e dignifica uma sociedade.

Em conclusão, fazemos por vosso intermedio, os nossos agradecimentos immorredouros ao querido antistite olindense pela promessa que nos fez para a creação canonica da freguezia de Alliança e por cujo acontecimento reina geral contentamento entre «os catholicos alliancenses».

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA EM BELLO-HORISONTE

Realiza-se em 5 de Junho proximo, em Bello Horizonte, a exposição de productos agricolas—arroz, milho, feijão, trigo, batatas, algodão e fumo—e de animaes das raças: cavallar, bovina, lanigera, caprina, suina, asinina e gallinaceas.

Os pretendentes a premios pecuniarios deverão apresentar á Directoria da Agricultura, até o dia 5 de Maio do corrente anno, no maximo, os requerimentos de inscripção, acompanhados de attestações do Presidente da Camara ou do collector Estadoal em que estiver a sua propriedade, com as quaes provem ser agricultores ou criadores habituaes no Estado, desde 3 annos pelo menos, antes da data do regulamento (21 de Outubro de 1912), e cultivar, com emprego de machinas agricolas, uma area pelo menos, de 20 hectares de milho, ou 4 de arroz, ou 2 de trigo, ou 5 de feijão, ou 2 de batatas, denominadas inglezas, ou 4 de fumo, ou possuir, no minimo, 25 eguas, ou 25 vaccas, ou 50 porcos, ou 50 carneiros, ou 20 cabras.

No requerimento, o expositor deve declarar, além da edade, filiação, côr, sangue e nome do animal, que faz a exposição deste para disputar premios destinados a animaes de talho ou leite (se fôr da raça bovina), de lã ou talho, (se fôr lanigero), de corrida, sella ou tiro (se fôr cavallar), fazendo ainda acompanhal-o de documentos ou attestados que possue o referido animal, pelo menos, desde 7 mezes, antes da exposição.

Cada expositor só poderá apresentar dous animaes (um casal).

Não poderão concorrer ao certamen criadores com animaes que já tiverem sido premiados.

Os concurrentes agricultores, que tiverem obtido premios pecuniarios em qualquer dos certamens, só poderão concorrer novamente aos premios da mesma natureza, se provarem aperfeiçoamento e augmento na producção.

A cada expositor só poderá ser conferido um premio pecuniario agricola e um pastoril.

O Governo concederá aos expositores que quizerem, o transporte gratuito nas estradas de ferro, para elles e para os productos agricolas e animaes que trouxerem á Exposição, bem como o tratamento destes.

Além dos animaes e productos mencionados, poderão figurar, ainda, na Exposição, machinas agricolas, preparados e artigos que se relacionem com a agricultura e pecuaria, bem como os productos das demais industrias do Estado; estes, porém, só serão classificados para obtenção de premios honorificos.

Aos expositores dos productos referidos, o Estado apenas fornecerá o local, uma vez que seja requerido a tempo, correndo todas as demais despezas, por conta do expositor.

Os premios destinados aos agricultores, serão das seguintes importancias: 1:500$; 1:000$; 750$; 400$ e 200$000.

Os premios destinados aos criadores serão, tambem, de 1:500$, 1:000$, 750$, 400$ e 200$, para os expositores de cavallos, jumentos, touros ou vaccas leiteiras; de 1:000$, 500$, 300$, 200 e 100$, para os de porcos reproductores ou cevados gordos; de 500$, 300$, 200, 100$ e 50$, para os carneiros ou cabras; de 150$, 100$, 75$, 50$ e 25$, para os gallinaceos.

Aos productos não premiados pecuniariamente, poderão ser conferidas medalhas de ouro, prata ou cobre e menções honrosas, conforme a sua classificação.

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

No prado da Magdalena realisou-se hontem a 14.ª corrida (extra) deste anno, com um programma bastante attrahente.

A concorrencia foi numerosa, notando-se nas archibancadas grande numero de familias.

Os pareos foram bem disputados, sendo de franca animação o movimento da casa das apostas.

Foi este o resultado das corridas:

1.º pareo—Inicial—900 metros.

Dada a partida, em más condições, pois sahiram atrasados *Fly* e *Rataplan*, pula de ponta *Esperanto*, seguido de *Africano*. Em breve toma este a 1.ª posição. Ao dobrarem a curva, *Esperanto* que corria em 2.º logar, approxima-se de *Africano* cujo jockey emprega o partido de abrir o seu competidor, travando então, os dous, vigorosa lucta da qual sahio sempre victorioso o animal *Esperanto*, ainda que por insignificante differença. *Fly* fez bôa chegada, apezar de prejudicado na partida, conseguindo com a abertura dos parelheiros acima, approximar-se muito de ambos, perdendo o 2.º por nonada. Tempo 69 segundos. Poules simples 14.000, dupla 8.100.

2.º pareo—4 de Maio—1.100 metros. *Tenor* pula de ponta. Logo *Atlanta* o passa, não encontrando mais competidor. Não obstante, na recta de chegada *Tenor* avança fortemente, chegando mesmo a despontar. Bastou, porém, ao piloto de *Atlanta* requerer della mais um pequeno esforço e torna esta a se destacar de *Tenor* que assim foi segundo. *Leader* foi 3.º e *Yeddo*, mal montado, 4.º. Almirante contentou-se em sahir e chegar por ultimo, muito distanciado, parecendo que não estava em condições de disputar o pareo. Tempo 83 segundos. Poules simples 13.800 e dupla 16.500.

3.º pareo—Escala—1050 metros.

Esta corrida foi ganha de ponta a ponta pelo animal *Sultão*, fazendo chegada o cavallo Did, que foi 2.º.

Mas d'Azil que sempre perseguiu de perto *Sultão* perdeu o 2.º para *Did*, na recta da chegada, sendo 3.º. Em 4.º chegou *Heróe*. *Pateck*, contra a espectativa geral, foi o ultimo, tendo feito [illegible] corrida. Tempo 81 segundos. Poules simples 11.500, dupla 23.700.

4.º pareo—*Egualdade*—1.300 metros.

Pula de ponta *Yeddo*. Ao passar em frente ás archibancadas, cede a 1.ª posição a *Pirangy*, que corre de ponta até a setta de 1.200 metros, quando, com muita facilidade, é subjugado por *Yeddo*. *Turco* chegou em ultimo, distanciado, estando em pessimas condições de "entrainement." Tempo 101 e meio segundos. Poules simples 7.000 e dupla 6.800.

5.º pareo—*Classico*—1.400 metros.

Foi ganho de ponta a ponta pelo valente *Aeroplano*. Demonstrou este em sua corrida não levar em conta a *Verdugo* que teve de contentar-se com o 2.º logar, sendo 3.º *Mehary*.

Apezar de estar sentido de uma das mãos, este ultimo fez magnifica corrida, disputando-a ao lado de *Verdugo*, que só o conseguiu passar na setta dos 1.300 metros. Tempo 104 e meio segundos. Poules simples 28.600 e duplas 8.600.

6.º pareo. *Intermediario*. 1000 metros. Toma a ponta *Rataplan* seguido de *Esperto* e *Arcuto* que, em breve, occupa o 2.º logar. Assim correm até os [illegible] metros quando todos os animaes são aguçados, formando-se um bôlo formidavel, do qual veio a despontar *Esperto*, seguido de *Medroso* que, nesta ordem, chegam ao vencedor. *Esperanto* fez bôa chegada tendo mesmo luctado pelo 2.º logar, não o conseguindo, porém, por ter o animal *Medroso* mantido firme a sua posição. Tempo 77 segundos. Poules simples 15.200 e dupla 19.400.

O movimento da casa das apostas elevou-se á importancia de 10:880$000, producto da venda de 2.176 poules.

Tocou a banda da 3.ª bateria durante a agradavel diversão que terminou ás 5 e um quarto da tarde.

Correios

—Demonstração do movimento e importancia dos sellos e mais formulas de franquia, na Thesouraria dos correios de Pernambuco, durante o mez de abril ultimo.

VENDIDOS NA ADMINISTRAÇÃO

Sellos ordinarios: de 10 rs. 6.400; de 20, 8.400; de 50, 3.300; de 100, 31.600; de 200, 10.450; de 300, 1.68 ; de 500, 830; de 600, 300; de 700, 280; de 1$000, 467; de 2$000, 145; de 5$000, 13; de 10$000, 3; na importancia de 6:794$000.

Sellos officiaes: de 10, 40; de 20, 45; de 50, 49; de 100, 1; na importancia de 3$850.

Sellos de deposito: (Empregados na emissão de vales postaes nacionaes) de 100, 9; de 200, 15; de 500, 16; de 1$000, 32; de 2$000, 42; de 5$000, 52; de ...... 10$000, 23; de 20$000, 89; de 30$000, 25; de 50$000, 84; de 100$000, 78; de 200$000, 40; de 500$000, 11; de 1:000$000, 4; na importancia total de 32:647$000.

Sellos de taxa devida: de 200, 450; 100, 700; 200, 250; de 300, 20, na importancia de 135$000.

Cadernetas: de 1$300, 0; de 2$500, 7; de 4$900, 1; na importancia de 22$100.

Sobrecartas: de 100, 1.221; de 200, 260; de 500, 0; na importancia de 174$100.

Cartas-bilhete: de 100, 240; de 200, 15; na importancia de 27$000.

Bilhetes simples: de 50 rs. 200; de 100 150; na importancia de 25$000.

Cintas: de 20 rs. 9.000; na importancia de 180$000.

Coupons: de 200 rs. 75; na importancia de 15$000.

Importancia total: Rs. 41:022$250.

FORNECIDOS ÁS AGENCIAS

Sellos ordinarios: de 10 rs. 32.050; de 20, 53.750; de 50, 16.900; de 100, 98.650; de 200, 11.985; de 300 5.800; de 500, 2.026; de 600, 000; de 700, 190; de 1$000, 325; de 2$000, 247; na importancia de 18:207$500.

Sellos officiaes: de 10 rs. 200; de 20, 20; de 50, 400; de 100, 200; de 20 , 170; de 300, 150; de 400, 20; de 500, 300; na importancia de 148$000.

Sellos de deposito: de 5$000, 110; de 10$000, 10; de 20$000, 20; de 30$000. 10; de 50$000, 10; de 100$000, 110; de ...... 200$000, 50; de 500$000, 20; na importancia de 32:850$000.

Sellos de taxa devida: de 20 rs. 00; de 50, 160; de 100, 230; de 200, 135; na importancia de 58$000.

Cadernetas: de 2$500, 10; de 4$900, 0; na importancia de 25$000.

Sobrecartas: de 100 rs. 8.560; de 200, 210; na importancia de 898$000.

Cartas-bilhetes: de 100 rs. 1.620; de 200, 60; na importancia de 174$000.

Bilhetes simples: de 50 rs. 2.830; na importancia de 141$400.

Cintas: de 20 rs. 2.050; na importancia de 41$000.

Importancia total Rs. 52:553$000.

FORNECIDOS ÁS AUTORIDADES FEDERAES

Sellos officiaes: de 20 rs. 00; de 50, 42; de 100, 36; de 200, 25; de 300. 17; de 400, 1; de 500, 5; de 700, 0; de 1$000, 1; de 2$000, 2; na importancia total de 23$700.

—Demonstração do movimento dos vales postaes nacionaes e internacionaes, emittidos e pagos pela thesouraria, durante o mez de abril findo.

EMITTIDOS

Internacionaes: 507 vales, na importancia de 50:778$860, sendo: principal 50:487$080 e premios 291$780.

PAGOS

Nacionaes: 673 vales na importancia total de 113:903$300.

Internacionaes: 17 vales na importancia total de 1:487$610.

—As agencias recolheram durante o mez, proveniente da renda, a importancia de 47:354$106; tendo a administração recolhido á Delegacia Fiscal, tambem proveniente de renda, a quantia de 142:535$502.

A receita total da administração importou em 442:750$773 e a despesa em 320:192$096, ficando um saldo de ..... 122:558$677, que passou para o mez de Maio.

Em Casos de Doença o Doutor Sempre Lhes Limpa o Organismo

As Pequenas Pilulas de Reuter Evitam Doenças Conservando o Organismo Limpo de Impurezas

Se tomarem estas pequenas pilulas regularmente, conservarão a energia e vitalidade necessarias para resistirem á doença.

O segredo da saude é conservar o corpo livre de impurezas que envenenam e enfraquecem o sangue, causando indigestão, prisão de ventre, dôres de cabeça, nervosismo e debilidade.

As Pequenas Pilulas de Reuter são as unicas pilulas á venda que não causam ardôr, colica, ou incommodo. A mesma pequena dose é sempre de effeito. Sob a sua acção o organismo nunca deixa de funcionar normalmente. As suas propriedades certas para produzir bem parecer e bem estar nas pessoas que as tomam, teem causado a enorme venda que teem.

Comprem um frasco ou peçam uma amostra gratis

Unico Importador Ambrosio Lameiro, 59, Rua Theophilo Ottoni, 59, Rio de Janeiro

Caixa Registradora "NATIONAL"

Uma Caixa Registradora «National» torna os empregados mais activos e augmenta os lucros em qualquer casa commercial que a possua.

A Caixa Registradora «National» protege os interesses do dono da casa; dos empregados e dos freguezes.

O DONO DA CASA fica ao abrigo do esquecimento e enganos da parte dos seus empregados.

OS EMPREGADOS estão livres de suspeitas infundadas e têm occasião de fazer vêr aos seus patrões o zelo e a actividade com que trabalham.

OS FREGUEZES recebem por cada compra que fazem, um recibo (coupon) impresso pela propria Registradora que lhes mostra terem pago a importancia exacta do preço da mercadoria.

O mecanismo da Registradora «National» é simples e de grande resistencia.

A Registradora «National» trabalha com ou sem manivella; e pode dar ou deixar de dar coupon.

Pode trabalhar com a gaveta fechada ou aberta.

Ha modelos de Caixas Registradora «National» custando desde 400$000, sendo o pagamento effectuado com 10 mezes de prazo.

Casa Pinto da Silva

Representante geral da CASA PRATT do Rio de Janeiro, nos Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte

Telephone 876--da Rua 15 Novembro 44--1.º andar RECIFE

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:
Inferior do dia, o 2.º sargento Virgilio Giraldes.
Cabo do dia, Pedro Baptista.
De dia á secretaria, o amanuense Samuel Fernandes.
Praças de promptidão, José de Luna Filho, Antonio dos Santos Jorge e Francisco Ollegario da Costa.

—Realizou-se hontem, ás 8 1/2 da manhã, como estava annunciado, a pequena formatura no adro interno do quartel com a frequencia de 48 atiradores devidamente uniformisados.

—Segundo aviso do sr. aspirante, instructor ficam rebaixados definitivamente inferiores e graduados que faltarem á formatura de 13 de Maio, a excepção dos que enviarem pedidos de licença etc, justificando-se desta forma das faltas commettidas perante os poderes competentes.

AVISO—Continuando a usar as divisas o 2.º sargento rebaixado, por 15 dias em detalhe de domingo 20, por mais 25 em ter reincidido na falta em domingo 27, o atirador Wamberto Dias da Costa; previnem o sr. instructor e o commandante que para os devidos fins fique de sobre aviso a não continuar usal-a.

Por ter enviado pedido de licença o atirador cabo, Elpidio de Arruda Camara foi concedido nesta data.

Realisar-se-á impreterivelmente quarta-feira, 7 do corrente, o Concelho Director.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:
Estado maior, o 2.º tenente Olympio.
Promptidão, o 1.º tenente Forte.
Medico da companhia, o dr. Vicente Gomes.
Inferior do dia, o 2.º sargento Oliveira.
Guarda de quartel, o cabo n. 11 e as praças ns. 22, 24 e 17.
Dia á companhia, a praça n. 28.
Ordem á secretaria, a praça n. 2.
Sentinella ao toque de fogo, a praça n. 28.
Avisador de incendio, a praça n. 17.
Piquete, e corneteiro n. 6.
Uniforme 3.º.

Publicações Solicitadas

Uzina Frei Caneca

VII

Hoje termino a serie de considerações que venho fazendo, relativamente ao meu contracto de arrendamento e innovação do contracto da *Uzina Frei Caneca*.

Sufficientemente esclarecido o assumpto, em todos os seus pontos, ficou inteiramente provado:

1.º. Que a innovação do dito contracto nada tem de escandalosa e immoral, quer pelas condições do tempo em que foi realizada, quer pelo seu valor, tendo-se em consideração o estado do proprio estadoal e os encargos a que fiquei obrigado, e quer finalmente pelos proventos insignificantes que d'isso tenho tirado até a presente data, em que se achão em via de conclusão os melhoramentos que estes encargos motivaram.

2.º Que foi esse contracto realizado pelo governador, no uso de suas attribuições, na auzencia do Congresso, que então não funccionava, sendo porém o seu acto submettido á approvação d'este, com a condição essencial de sua validade, em virtude de leis e costumes que regem a especie.

3.º Que este acto foi approvado pelo Congresso, e ficou completo e acabado, produzindo todos os seus effeitos, regulando as relações contractuaes entre as partes contractantes e merecendo o seu fiel desempenho destaque em uma mensagem de s. exc. o actual governador do Estado e de todos os fiscaes ali mandados.

4.º Que não compete ao Estado, segundo as bôas regras de direito, impossiveis de serem contestadas, com criterio, o arrogar-se, parte contractante que é, do poder discricionario de declarar insubsistente, por mais razões que contem para isto justificar, não podendo ser parte e juiz ao mesmo tempo.

5.º Que este direito cabe exclusivamente ao poder judiciario, quando provocado por qualquer das partes contractantes.

6.º Que tenho realizado, no proprio estadoal arrendado, *bona fide*, bemfeitorias autorisadas, pela lettra do contracto, uma escriptura publica, cercada de todos os requisitos legaes, bemfeitorias necessarias, que muito o valorisão.

Vi que a commissão de Constituição, Legislação e Justiça, composta aliás de juristas, não se querendo convencer do direito que me assiste, firmou o seu parecer insustentavel perante a bôa doutrina, resolvendo afinal que um acto do chefe do poder executivo, approvado pelo Congresso, a seu pedido, é susceptivel de ser por elle mesmo regeitado desprezando ou renunciando elle aquillo que havia solicitado, e desapprovando aquillo que praticou.

Vi o que mais disse a mesma commissão no intuito de provar aquella heresia juridica e me abstenho de analysar os seus considerandos, pois me parece estar ella de animo deliberado a fazer vingar *quand même* as suas theorias.

Limito-me apenas a referir o que em ultima analyse se deprehende da sua opinião, como acima o fiz, quando salientei o facto do executivo repudiar a sua propria obra!

Mas, o meu direito é liquido e o arbitrio não prevalecerá contra elle, não o poderá derimir.

Não creio mesmo que este tome o logar da lei, porque á frente do governo do Estado se acha um cidadão que não veio fazer aqui a apotheose do *vae victis*; porque quem dirige o Estado age de accordo com a sua propria orientação, sem que se lhe possa accusar de ser impulsionado, por quem quer.

Faço um appello, pois, á s. exc. para que se digne de ler as considerações que expendi, agora que estão ellas terminadas. Ellas são de grande peso pela verdade que encerrão para quem não estiver de animo prevenido, com a intenção de agir d'um modo preconcebido. S. exc. que afinal vae ser o *Juiz* d'esta causa, não póde deixar de ler a defeza d'aquelle que vae ser julgado, e cuja pena com que o ameação, é o anniquillamento do seu esforço, do seu trabalho honrado, sob a égide da lei que se pretende conspurcar.

Não solicito um favor; solicito justiça.

Aguardo, entretanto, o resultado d'esse negocio, tranquillo, com a serenidade, com que Deus tem me alentado nas grandes crises moraes que tenho em minha vida experimentado. Aguardo altivo com a minha consciencia inteiriça o resultado d'essa perseguição cujo momento foi julgado azado, para ser levado a effeito.

E si me enganar, si o meu direito tiver de perecilitar, ahi estão as justiças da minha terra querida, onde ainda existem juizes, que me dão o ensejo de parodiar a celebre phrase do moleiro de Berlim, ultimamente confirmada por um outro subdito do *Kaiser*, em um pleito identico, do arrendamento d'uma herdade a este pertencente.

Leopoldo Lins.

O rheumatismo molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto, usando-se o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico Silveira.

Dinheiro em penca

Durante 16 dias padeceu meu pae, Francisco Xavier de Almeida, de opilação, tomou todos os remedios que se conhecem, consultado a varios medicos, e nunca obteve senão melhoras passageiras, e finalmente tomou o *Dochimicida* e os *Pós Ferruginosos* de Motta Junior, e apresentou-se completamente são e vigoroso como todos vêem, dentro de 20 dias.

Guarany, Minas, 14 de maio de 1903.

José de Almeida.

O Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA cura qualquer ferida, por mais antiga que seja. Vende-se em todo o Brasil.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 5 de maio de 1913, HOJE

A pedido geral! A pedido geral!

Definitivamente pela ultima vez

OS MISERAVEIS

1ª sessão ás 7 1/2 da noite—1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª 5.ª e 6.ª projeções que comprehende a 1.ª e 2.ª epocha.

INTERVALLO: 2.ª sessão ás 8.40 da noite—7.ª, 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª projecções que comprehende a 3.ª e 4.ª epocha.

O maior successo mundialmente conhecido em cinematographia.—4.600 metros em um só espectaculo.

AVISO—Attendendo ao appello feito por alguns frequentadores do «Polytheama», relativamente ao apreço das entradas para as creanças, a empreza sempre solicita em attender as justas ponderações de seus amaveis «habitués», tem resolvido do dia 6 em diante cobrar apenas 300 rs. pela entrada de creanças até 10 annos que durante os dias da semana, exclusive os domingos e dias santos, se munirem de suas entradas durante o dia até 5 horas da tarde; para esse fim ordenou que fosse aberta a bilheteria diariamente das 12 ás 5 horas da tarde.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje — Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir a ambas as sessões 500 réis Bilheteria aberta de meio dia em diante.

A Empreza

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas
Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra Fernando Ilarrone HOJE—2.ª-FEIRA, 6 DE MAIO
2 Grandiosos Espectaculos 2. MATINE'E ás 2 1/2 horas (uma sessão) SOIRE'E CHIC *ás 7 e ás 9 horas (2 sessões)*

8.ª e 9.ª representações da burleta de costumes Pernambucanos, em 2 actos de *PAULA JUDEU & SEM*, com 14 numeros de musica do maestro dr. Alfredo Gama

SAFARRASCO

O 1.º acto na Praça da Independencia. O 2.º acto, em casa de Jocanda Baneira. Convidados, policias, bebedores, vagabundos e amantes da lyra. *Banda de musica em scena.* Diversos typos populares do Recife. *Misc-en-scene de Brandão Sobrinho.*

TERÇA-FEIRA—*Festival do actor Brandão Sobrinho.*

CINEMA PATHÉ

1.ª projecção: PATHE' JOURNAL, periodico photographico de acontecimentos mundiaes dentre os mais importantes «Pathé Frères». 2.ª projecção: «Como se fazem cidadãos americanos», film instructivo «Scaux». 3.ª e 4.ª projecções: Balaon, monumental film e editado pela fabrica «Eclair», em dois actos com 1.000 metros e 250 quadros. Adaptação cinematographica do celebre romance de M. Gaston Leroux. 5.ª projecção: Os dous [illegible], film comico de successo. «Pathé Frères».

A seguir A Sombra do Mal, em dois actos, da afamada fabrica «Itala film» e A moeda de Ouro, em 3 actos da predilecta fabrica «Nordisk film».

Brevemente: O GRANDE INDUSTRIAL.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA — HOJE: SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª Excursão sobre o Sena de Ruão ao Mar, colorido «Pathé Frères».
2.ª, 3.ª e 4.ª O espião francez sensacional e esplendoroso film; O heroismo de uma mulher. 3 partes «Wetagraph».
5.ª Tolices do Iucos, finissima comedia da «Gaumont».

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

O morto legal ou o sacrificio de medico, emocionante drama «Eclair» 2 partes.

FOLHETIM DO DIARIO (7)

O NAVIO PHANTASMA

PELO

Capitão Marryat

(Trad. de *Marianno C. de Carvalho*)

III

prateado, como era moda n'aquelle tempo, mas perdêra quasi todo o brilho e tambem as aranhas o tinham coberto com véo semitransparente. Sobre o fogão havia uma imagem da Virgem Maria, de prata, e mettida n'um quadro do mesmo metal; mas a imagem e o quadro achavam-se denegridos e sem brilho; aos lados da imagem viam-se algumas figuras da India. Na parede e por cima do fogão estavam penduradas duas gravuras encaixilhadas, mas com os vidros tão empoeirados que não era possivel distinguir o que representassem.

As portas de vidros dos dois buffetes collocados aos lados do fogão igualmente estavam tão cobertas de poeira que não se podia distinguir o que se achava por detraz d'ellas. Apenas aqui e ali se via o brilho das peças de prata, que por estarem fechadas não tinham ennegrecido.

Na parede fronteira á janella estavam tambem penduradas algumas gravuras e duas gaiolas, cujos habitantes havia muito tinham morrido. Apenas no fundo das gaiolas se via um monte de penas amarellas cobrindo os ossos dos esqueletos, que tinham certamente sido de canarios, aves n'aquelle tempo raras e muito apreciadas. Felippe ia examinando todos estes objectos, sem procurar o que mais temia, mas tambem mais desejava encontrar. Em volta da casa estavam arrumadas algumas cadeiras e sobre uma d'ellas pequenas peças de roupa, que Felippe reconheceu terem pertencido ao seu enxoval quando creança. Afinal, não tendo mais que vêr, voltou Felippe os olhos para o lado que não examinára e que ficava em frente do fogão e atraz da porta. Ali deviam achar-se o sophá, a mesa, a caixa de costura e a carta fatal. Emquanto se voltava, o coração batia-lhe com força. Felippe olhou primeiro para a parede, na qual estavam penduradas espadas, pistolas de diversas formas e principalmente arcos e settas das Indias. Baixou depois pouco e pouco os olhos para a mesa e para o pequeno sophá, onde Catharina estava sentada quando seu marido sobrenaturalmente lhe apparecêra. Sobre a mesa estavam a caixa e objectos de costura como ella os deixara. Estavam tambem as chaves dos buffetes e cofres, mas Felippe em vão olhou uma e muitas vezes e não viu a carta. Approximou-se, examinou melhor, não viu nenhuma carta, nem sobre a mesa, nem sobre o sophá, nem no chão. Levantou a caixa de costura e tambem debaixo d'ella não viu nenhum papel. Remecheu dentro da caixa, mas nada encontrou. Levantou as almofadas do sophá, mas debalde. Então Felippe sentiu como se lhe tirassem um peso enorme de sobre o peito.

—Não ha duvida, pensou elle, foi tudo o fructo da imaginação enferma de minha mãe. Provavelmente adormeceu e sonhou aquella terrivel historia. Parecia-me impossivel, mas agora torna-se evidente. Succedeu como imagino; o sonho foi demasiado pungente, demasiado parecido com uma terrivel realidade. Desvairou-lhe a razão.

Felippe continuou pensando d'este modo e cada vez mais persuadido de que acertava.

—Foi assim, foi. Pobre mãe quanto soffreste! Mas agora recebes aos pés do throno divino o premio das tuas virtudes e a compensação das tuas afflicções n'este mundo.

Passados alguns minutos, durante os quaes Felippe de novo examinou toda a casa com mais sangue frio e até indifferença, tirou da algibeira o papel que achára junto com a chave e de novo leu: "No cofre de ferro sobre o buffete mais affastado da janella." Pegou no molho de chaves que estava sobre a mesa e foi abrir o cofre. Achou-o cheio de dinheiro em oiro, que não sommaria menos de dez mil guilders.

—Pobre mãe! pensou elle, bastou um sonho vão para te fazer soffrer penuria e miseria, tendo aqui tanto dinheiro.

Tomou então algumas peças de oiro para occorrer ás primeiras despezas e tornou a fechar o cofre. Passou depois a examinar os buffetes, que encontrou cheios de baixella de prata, de louça da China e de taças de grande valor. Tornou a fechar os buffetes, e pôz as chaves sobre a mesa.

A repentina descoberta de tão avultada riqueza mais confirmou Felippe na idéa de que não houvera nenhuma apparição sobrenatural; sentia-se quasi alegre. Com esta disposição d'espirito foi descuidosamente sentar-se no sophá, onde, tornando a lembrar-se da filha de Poots, começou a fazer castellos no ar ácerca da felicidade, que lhe parecia facil alcançar. Assim esteve mais de duas horas, até que pensou de novo na mãe e no modo desgraçado como morrêra.

—Querida mãe! exclamou Felippe em voz alta e levantando-se, aqui estivesse velando sobre o meu somno infantil, pensando em meu pae e nos perigos que elle corria, imaginando males e desgraças, até que um sonho febril conjurou apparições sobrenaturaes. Eis ali caida a costura que inconscientemente te escorregou das mãos.

Com aquella costura terminou a felicidade da tua vida. Querida mãe! continuou elle chorando, emquanto se abaixava para apanhar a costura, quanto soffreste! Céos!! exclamou Felippe recuando tão precipitadamente que derrubou a mesa. Céos! eil-a... eil-a, bradou torcendo as mãos e curvando a cabeça com terror e angustia, "eis a carta"!

Era verdade; no chão e debaixo da costura estava a carta de Vanderdecken. Se Felippe a tivesse visto ao entrar n'aquella casa fatal, quando esperava encontral-a, não teria soffrido tão profunda impressão; mas encontral-a quando julgava que tudo fôra uma illusão de sua mãe, quando pensava que não houvera nada sobrenatural, quando fazia mil projectos de futura felicidade, era tão doloroso e tão terrivel, que Felippe ficou muito tempo immovel na mesma attitude de horror e surpreza.

Assim caia por terra todo o edificio de ventura que durante duas horas construira!

Por fim abaixou-se, apanhou a carta e correu para fóra da sala fatal.

—Não posso lêl-a aqui! exclamou, não posso, não! Devo lêr esta carta sob a abobada do Céo poderoso e offendido.

Tomou o chapéo e saiu de casa; com firme desesperação fechou a porta, tirou a chave e caminhou ao acaso pelo campo.

IV

Quem poder conceber os sentimentos d'um homem que, tendo sido condemnado á morte e achando-se resignado á sua sorte, sabe que foi perdoado; que sente renovarem-se-lhe as esperanças perdidas e de novo forma projectos de futura felicidade e que então é de repente informado de que o perdão foi revogado e de que vae morrer, formará idéa do estado mental de Felippe ao sair de casa.

Muito tempo foi andando ao acaso, com os dentes violentamente cerrados e a carta amarrotada na mão. Finalmente tornou em si e cansado, pela rapidez da marcha, sentou-se n'um banco e ali esteve horas com os olhos fitos no temido papel. Inconscientemente dava volta ás cartas que segurava sobre os joelhos com ambas as mãos. O sinete era preto. Felippe pensou:

—Ainda não posso lêr esta carta, e levantando-se, continuou o seu caminho por meia hora. Estava já o sol pouco acima do horisonte occidental, quando Felippe parou e olhou fixamente para o astro do dia até que sentiu a vista deslumbrada.

—Imagino que o sol é um olho de Deus e talvez seja. Porque entre tantos milhões de homens sou eu escolhido para obra tão terrivel?

Depois procurou em volta de si algum lugar onde podesse abrir a carta ás escondidas e lêr a missiva que lhe era enviada do mundo dos espiritos. Pareceu-lhe apropriada ao seu intento uma sarça contigua a um grupo de arvores. Dirigiu-se para ali e sentou-se de modo que não podesse ser visto por quem passasse pelo campo. Outra vez olhou para o sol proximo do occaso e emfim recuperou algum tanto o sangue frio.

—E' a vossa vontade, Senhor: assim seja!

Levou depois as mãos ao sinete. Tremiam-lhe as carnes ao lembrar-se de que aquelle sêllo não fôra posto por mãos mortaes e que continha [illegible] sujeito ao segredo d'um homem castigo de Deus. Lembrou-se de que esse homem era seu pae e de que na carta estava a sua unica esperança, d'aquelle cuja memoria aprendêra a venerar e que invocava auxilio.

(Continúa)

Futuro da Familia

Pergunta-se á directoria desta Sociedade porque motivo é tão latente a divergencia em certos pontos de seus Estatutos publicados no «Jornal do Recife» de 30 de Dezembro de 1912, e os prospectos que em grande escala são destribuidos pela mesma directoria como propaganda desta sociedade.

Para exemplo, estampamos em seguida uma destas *divergencias*:

Do «Jornal do Recife» de 30 de Dezembro de 1912.

Art 13 O Futuro da Familia se compromette a pagar o peculio mixto integral logo que a serie de 50 contos attinja a 701 socios, mas, desde que contar 151 inscripções, começará a entregar peculios na seguinte ordem:

De 151 a 300 socios 10:000$000
De 301 a 500 « 20:000$000
De 501 a 600 « 30:000$000
De 601 a 700 « 40:000$000
Alem de 701 « 50:000$000

(Dos prospectos, em distribuição):
Peculios parciaes da serie de 50:000$000:

Com 200 socios 10:000$000
Com 400 « 20:000$000
Com 500 « 30:000$000
Alem de 700 « 50:000$000

Aos illustres directores se faz a seguinte pergunta: Qual das duas affirmativas merece mais fé e serve para orientação e garantia dos mutuarios—os prospectos em distribuição ou os estatutos approvados em Assembléa geral e publicados no jornal official do Estado ? ? ?

Parece que a Directoria enguliu o peculio de 40 contos e o peculio de 10 contos a contar de 151 socios e sendo assim, afinal acabara *engulindo tudo*.

Respondam seta criminosa, pois parece que os Estatutos do Futuro da Familia é uma lettra morta ! ! !

Um mutuario.

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorragia, as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria n. 53.

Paz e Amor

Sempre que surge uma ideia temo necessidade de estudal-a sobre a utilidade de ser aceita ou recusada.

Appareceu a sociedade Mutua «Paz e Amor».

Estudamos os seus estatutos, e verificamos que foi num feliz momento, aquelle em que os seus directores tiveram quando a iniciaram A «Paz e Amor» sem commentarios, é a mais util das sociedades congeneres. Verifica-se que ella com qualquer numero de socios paga dez contos de reis por cada casamento; dez contos por nascimento sem que seja preciso attender o numero de ordem para effectuar os referidos pagamentos mediante a insignificante joia de cincoenta mil reis e dez mil reis mensaes; e na serie de nascimento, mediante cento e cincoenta mil réis de joia e dez mil reis de mensalidade.

Na serie por fallecimento, duas pessoas e uma só quota de quarenta mil réis; j ia *um conto de reis*; *tresentos remidos*; cincoentacontos de reis, serie mil e setecentos so ies (1700); com qualquer numero até trezentos, paga des contos.

Quarta serie, mil e oitocentos socios, trezentos remidos seguro de duas pessoas e quota unica de 15$000 por fallecimento joia 3 0$000.

Eis porque affirmaram ser ella a melhor de todas as sociedades mutuas, 1.º porque estingue o celibato, 2.º porque garante o futuro da prole.

A sua directoria é a garantia de sua prosperidade.

Nota.—E' a unica mutualidade do Norte, que tem, embora com pequeno espaço de tempo de sua fundação, já obtido elevado numero de socios na Capital Federal e nos outros Estados do Sul do Brazil.

Séde—Rua Duque de Caxias n. 71

«O Futuro da Familia» ao publico

A bem de nossos direitos sacratissimos de defeza, injusta e estupidamente violados por inimigos que não sabemos quaes sejam, pois que nos não accusa a consciencia havel-os creado de modo a permittir a erupção dessa campanha aggressiva que ora se nos faz, sentimo-nos compellidos á barra da imprensa para simplesmente fallar no meio social em que vivemos e do qual precisamos, dignos que somes, para mantermos illesa a reputação que até hoje temos sabido conduzir atravez todas as vicissitudes da vida.

Aprouve a alguem, no "Correio da Semana", em Itabayanna, Parahyba, atacar a honorabilidade d'O FUTURO DA FAMILIA, sem motivos, aliás, que lhe justificassem o ataque, determinando de nossa parte um movimento de legitima revolta com a autorisação que em carta levamos ao nosso agente, no mesmo Estado, para desfazer o mau effeito acaso produzido pela infame verrina.

Fora deste Estado dita campanha, o que não podemos comprehender, pela ausencia de interesses numa zona extranha, partisse de representantes de associações congeneres, visto que seria arvorar em arma de combate a torpeza do anonymato, já vemos mudar de face o problema, porquanto foi aqui transcripta, no "Jornal do Recife" e "Provincia", aquella verrina, fazendo-nos crer que por traz de inimigos miseraveis talvez se occultem pessôas interessadas no descredito de nossa sociedade para maior lucro de seus arranjos clandestinos e immoraes.

Não vinga, porem, a manobra dos torpes. Se ha uma instituição mutualista calcada na mais severa observancia dos preceitos que as regem e cercada do prestigio dos nomes mais respeitaveis que a ella não pertenceriam se não fosse, como é, uma instituição incapaz do menor deslize em sua conducta administrativa, essa instituição é o FUTURO DA FAMILIA. Talvez elles que escreveram o tal artigo sejam os obreiros do officio, os unicos demolidores de seus brilhantes creditos, os quaes, infelizmennte, para o trabalho herculeo de solapar uma sociedade de bases ferreas, apenas se apresentam com os instrumentos da mais infame das armas, por isso mesmo fragilima, que é o recurso ás columnas anonymas do jornalismo.

Poderiamos responder nos termos devidos, á altura da offensa, aos que, sem razão, nos accusam.

Não o faremos, porem, em attenção á cultura moral que nos fórra contra os ataques do banditissimo anonymo e mesmo porque a sociedade pernambucana, quiçá do paiz inteiro, não ha de levar em conta as exhalações deleterias dos achincalhadores mettidiços que nada valem, porque se escondem e que só se escondem dos offendidos, porque lhes temem o latego da defeza legal.

Temos responsabilidades individuaes e publicas e por isso não devemos perder tempo com as immundicies anonymas de quem quer que seja e contra esta sociedade despejadas por "dever de officio" ou qualquer outra paixão menos digna.

Nada mais.

Recife, 1 de maio de 1913.

A Directoria.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO... e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora o

Pilogenio

unico **especifico** contra a queda dos **cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa,** e todas as molestias do cours cabelludo, da **barba** e dos **cabellos.**

O PILOGENIO é LOÇÃO idéal, antiseptica e inoffensiva. a preferida pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto sòmente de vegetaes indigenas da flora do Brazil o

Pilogenio É O GRANDE GERADOR DOS CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVABRAGA & C.

58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60—PERNAMBUCO

A SORTE

Palpites dos victoriosos nas simples e dupl durante a semana corrente

AZAR

O Propheta.

AVISOS

Pianista

A senhorita J. da Rocha, recem vinda do Sul da Republica, acceita chamados para *soirées particulares*.

Assim como offerece-se a confeccionar vestidos pelos ultimos figurinos e chapéos *art nauveax*, á tratar rua de S. João n. 49. S. José.

Vitalicia Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os srs. Accionistas a comparecerem em nossa séde á rua Barão da Victoria ns. 1 e 3, 1º andar, a 1 hora da tarde de quinta feira, 15 de Maio corrente; afim de tomarem conhecimento das alterações feitas nos Estatutos, approvados pelo decreto n. 10.191 de 23 de Abril proximo passado.

Recife, 1 de Maio de 1913.

A Directoria

Gelo crystal

A nova fabrica no viveiro do Muniz acha-se funccionando e apta paro fornecer qualquer quantidade.

Vende-se em seu deposito á rua de União 50 e em suas carroças e na fabrica.

Tenaz ferida no nariz

Pernambuco, 10 de julho de 1911.

Illms srs. viuva Silveira & Filho. Rio Grande do Sul—Pelotas.

Amigos e senhores. — Venho á vossa presença communicar-vos a importante cura que obtive com o vosso maravilhoso ELIXIR DE NOGUEIRA. Soffri por muitos annos de tenaz ferida de origem syphilitica, no nariz; tendo usado um numero enorme de medicamentos que me foram aconselhados, não encontrando resultado com nenhum.

Fazendo uso do vosso prodigioso ELIXIR DE NOGUEIRA, fiquei radicalmente curado, motivo de enviar-vos esta para o uso que vos convier.

Com muita estima e real consideração, firmo-me.

De vv. ss.
Am.º Att.º
Tiburtino Marques de Amori.m
(Firma reconhecida)

Casa Matriz: **Pelotas** (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: **Rio de Janeiro.**

Vende-se em todas as pharmacias

Associação commercial

A Directoria da Associação Commercial de Pernambuco convida ao Commercio e ao publico em geral para assistir á conferencia que sobre o matte e mais praductos de Paraná, fará na sua séde, o exm. sr. dr. Ernesto Luiz de Oliveira, secretario da Agricultura daquelle Estado, na proxima segunda-feira 5 do corrente, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, em 1 de Maio de 1913.

Othon L. Bezerra de Mello,
1.º secretario.

«TRANQUILISADORA»

Assembléa Geral Extraordinaria

São convidados os srs. Mutuarios, a comparecerem á reunião de Assembléa Geral Extraordinaria, que na lettra dos Estatutos, convocamos para o dia 10 de Maio proximo, ás 2 horas da tarde, na séde social, á rua do Barão da Victoria n.º 54 1.º andar, afim de serem apreciados os actos da directoria, e deliberar-se sobre o objecto de uma notificação da Inspectoria Geral de Seguros, relativamente á arguida semelhança de titulo, com que a congenere paulista Tranquillidade se alarmou, pretestando, sob aquelle fundamento, perante alludida Inspectoria, no Rio de Janeiro, contra essa supposta tentativa de usurpação.

Recife, 29 de Abril de 913.

JOSÉ RAMOS DE OLIVEIRA, Director-presidente.
MIGUEL JOSÉ CARNEIRO, Director-secretario.
FRANCISCO JOSÉ DA SILVA LAPA. Director-thesoureiro,
MANOEL DA SIAVA RAMOS, Director-geral.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim
Director-Secretario

A população pobre

A classe operaria

Aos artistas em geral lembral-vos do dia de amanhã.

Fazei o vosso seguro na União Beneficiente popular separai o seguro de vossos filhos e esposa.

Unica que não tem exame medico, nem mensalidade.

Joia 5000, por cada sinistro 1500, ao alcance de todos. Puramente previdente

Informações rua Francisco Jacintho n.º 6 cartorio do Veiga.

Tranquilisadora

Contratam-se agentes idoneos, pagando-se vantajosas commissões.

Séde: Rua Barão da Victoria, 54 1.º andar

Dr. Thomé Dias

OPERADOR E PARTEIRO

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias de senhoras e creanças

FAZ O TRATAMENTO DA SYPHILIS PELO EMPREGO DO 606 E 914

Consultorio—Rua Nova n. 19, 1.º andar, de 2 ás 4 horas da tarde

Dá consultas gratis aos pobres na Pharmacia S. José, dos srs. P. Silva & C., á rua Vidal de Negreiros n. 86 esquina da rua S. João, de 10.30 ás 11.30 da manhã.

TELEPHONE 841

Residencia—Rua Imperial n. 44.

TELEPHONE 331

Chamados a qualquer hora, por escripto.

INSTITUTO UNIVERSITARIO DE S. PAULO

Legalizado pelo dec. 8.659 de 5 de Abril de 1913.

De ordem do dr. Eugenio Leonel, presidente deste Instituto, faço publico que estão abertas nesta secretaria, á rua José Bonifacio, 39 A, as inscripções para exames por correspondencia, destinados áquelles que, residindo fora de S. Paulo, desejarem diplomar-se em Direito, Medicina, Engenharia, etc.

Os srs. candidatos devem dirigir-se ao dr. presidente, declarando, em petição, o nome, idade, filiação, naturalidade e curso em que pretendem diplomar-se.

Nenhuma inscripção será feita sem o previo pagamento das taxas e emolumentos regulamentares. Esta secretaria fornecerá mais completas informações a quem as pedir.

Secretaria do Instituto Universitario de S. Paulo, 20 de Abril de 1913.

O Secretario
Mario Guimarães.

Endereço—Instituto Universitario—Estado de S. Paulo.

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Aviso

Godofredo Gonçalves Guimarães, casado com a ex menor Stella, filha de Manuel Gomes Viegas Junior declara a quem interessar possa que tendo perdido as apolices da Divida Publica do Estado de n. 473 da serie 1.ª de valor de 200$000 e ns. 3776 a 3779 da serie 2.ª de 100$000 que se acham averbadas no Thesouro em nome de sua referida mulher, na qualidade de menor, vae solicitar aquella Repartição, a expedição de segundas vias das mesmas apolices decorridos 15 dias da publicação deste; pelo que roga a quem tenha achado as ditas apolices, que não negocie por se tornar de nenhum effeito qualquer transacção pedindo outro sim que lhe entreguem a rua do Imperador n. 12 cartorio Meira.

Recife 18 de Feveireiro de 1913.

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira

Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

Dr. David Madeira

Dos hospitaes da beneficencia portugueza e da Santa Casa da Misericordia

Laboratorio de analyses medicas

Rua da Quitanda, 5 — Rio de Janeiro

Informações: Consultorio do dr. Mario Ramos e Silva.

Rua Duque de Caxias, n. 70

Clinica medica do dr. Cruz Ribeiro

Medico do Hospital Pedro II

ESPECIALIDADE: SYPHILIS, MOLESTIAS DA PELLE E DE CRIANÇAS

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606), Néo-Salvarsan (914).

Residencia—Rua Barão de São Borja n. 49.

Consultorio—Rua Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Consultas de 2 ás 4 horas.

TELEPHONE 97.

Chamados á qualquer hora, por escripto

Clinica de olhos, nariz, garganta e ouvidos

DR. SOARES DE AVELLAR, occulista dos hospitaes do Recife, e ex-auxiliar da clinica de olhos do dr. Ribeiro dos Santos, da Bahia, ex-assistente da clinica de molestias no nariz, garganta e ouvidos do professor Lermoyes, do Hospital de Santo Antonio de Pariz, de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas de «molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos» e fez acquisição de instrumentos modernos e apparelhos aperfeiçoados para exame completo e tratamento racional d'aquellas molestias, reabriu o seu consultorio clinico a rua Barão da Victoria n. 10 1.º andar.

Consultas todos os dias uteis de 1 as 5 tarde.

Residencia na mesma rua e no mesmo predio. Telephone n. 899.

Dr. Mario Ramos

Especialista em siflis e molestias das vias urinarias

Diagnostico seguro da siflis pela classica reação de Wassermann (exame de sangue e seu tratamento pelas injecções de salvarsan (606) e neo-salvarsan (914).

N. B.—As injecções de (606) são dadas com serum de fabricação perfeita, o que evita as reações.

Consultorio:—Rua Duque de Caxias n. 70, —2 ás 4 horas da tarde.

Residencia:—Rua Bemfica n. 21.

ANNUNCIOS

Casa

Vende-se uma, edificada em sitio arborisado, com grandes commodos, em uma dos melhores pontos; no Entroncamento 31 linha Arrayal, á tratar na mesma.

POSIÇÕES VANTAJOZAS

POR

Cursos com Diplomas

Com instrucções praticas e certificados de competencia ou diplomas legalisados pelo *Registro de Titulos*, habilita-se, em qualquer parte do Brazil, ao exercicio livre das seguintes profissões: Chefe de Contabilidade Publica, Bancaria ou Commercial; Technico em Commercio, em Industria ou em Agronomia; Constructor de predios; Telegrafista; Tachigrafo; Lithografo; Fotografo; Comandante de Embarcações; Chefe de Machinas; Conductor de Automoveis; Mestre-Serraleiro; Mestre-Alfaiate; Mestre-Marcineiro; Pintor; Dezenhista; Maestro; Veterinario; Cirurgião-Dentista; Farmaceutico; Medico-Psychista; Medico-Homeopatha; Medico-Vegetariano; Medico-Kneippista; Medico-Massagista; Medico-Electricista; Engenheiro-Geografo; Engenheiro-Electricista; Engenheiro-Civil; Engenheiro-Mecanico; Engenheiro de Minas; Engenheiro-Architecto; Solicitador; Advogado; etc. Conferidos por diversas universidades.

Encontra-se quem se encarregue de todo serviço bem assim da defesa dos direitos dos deplomados junto aos tribunaes do Estado e do paiz.

Informações á
Rua Francisco Jacintho n. 6.
CARTORIO VEIGA
(Salla da frente)

CURA DA OPILAÇÃO

AMARELLÃO — CANGUARY — EM VINTE DIAS

PELO **DOCHMICIDA**

DE **MOTTA JUNIOR**

Medicamento approvado pela Inspectoria de Hygiene Federal

N. B.— E' falso o medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor ao lado de cada latinha.

DEPOSITOS:

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & C.ª rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andradas, 95; em S. Paulo, Baruel & C.ª, Braulio & C.ª, rua de S. Bento, 34-A, e Figueiredo & C.ª, rua do Commercio, 6; na Bahia, Drogaria America, rua das Princezas n. 5; no Pará, Cesar Santos & G.ª, rua de Santo Antonio n. 25; em Manaos, na Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

«A AMERICANA»

Sociedade de Peculios e Rendas, por Mutualidade

AUTORISADA A FUNCCIONAR NA REPUBLICA PELO DECRETO N. 10.172 DE 16 DE ABRIL DE 1913

Endereço Teleg.: AMERICANA—RECIFE—Telephone n. 936—Caixa Postal n. 45

DIRECTORIA:

DIRECTOR-PRESIDENTE
Coronel Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.

DIRECTOR-SECRETARIO
Dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho.

DIRECTOR-THESOUREIRO
Dr. Arnaldo Olinto Bastos.

CONSELHO-FISCAL
Coronel Cornelio Padilha, Manoel Medeiros e Ernesto Pereira Carneiro.

SUPPLENTES
Arthur de Souza Lemos, João Rufino da Fonseca e Coronel Joaquim Pereira da Silva.

CONSELHO CONSULTIVO
Conselheiro Joaquim Correia de Araujo, Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, Joaquim Lima de Amorim, Barão de Casa Forte, Commendador José Maria de Andrade, Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, Desembargador Francisco Altino Correia de Araujo, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. Eduardo de Moraes Gomes Ferreira e Francisco Pinto.

CORPO MEDICO:
Consultor-medico:
DR. NUNES COIMBRA
Medicos examinadores:
Dr. Costa Ribeiro, Dr. Izaac Salazar, Dr. Theodorico Padilha, Dr. Edgar Altino, Dr. Luiz Loureiro e Dr Agricio Bôa-Viagem.

PLANOS

SERIES	Numero de Mutualistas	Peculios	Funeral	Joia de Inscripção	Contribuição por obitos	Idade para admissão	Premios em dinheiro Desde que a serie tiver:	Sobre a remissão
Especial A	2.000	100.000$	4.000$	600$	80$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 14:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 20:000$000 mensalmente.	Series de 2.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 10; 600, » 12; 800, » 14; 1.000, » 16 mais 10; 1.200, » 18; 1.400, » 20; 1.600, » 22; 1.800, » 24; 2.000, » 26 mais 20. Total dos remidos 200
Especial B	2.000	50.000$	2.000$	350$	40$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 7:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 10:000$000 mensalmente.	
Geral A	3.000	30.000$	1.000$	250$	15$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 3:000$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 4:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 5:000$000 mensalmente.	Series de 3.000 mutualistas. Serão remidos por sorteio, quando a serie tiver: 200, 8; 400, mais 9; 600, » 10 mais 5; 800, » 11; 1.000, » 12; 1.200, » 13 mais 10; 1.400, » 14; 1.600, » 15; 1.800, » 16 mais 15; 2.000, » 17; 2.200, » 18; 2.400, » 19 mais 20; 2.600, » 20; 2.800, » 21; 3.000, » 22 mais 25. Total dos remidos 300
Geral B	3.000	15.000$	500$	180$	7$500	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 250$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:000$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 1:500$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:000$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 2:500$000 mensalmente.	
Popular	3.000	3.000$	250$	30$	2$	20 a 58 annos	500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 100$000 de 4 em 4 mezes; 1.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 200$000 de 2 em 2 mezes; 1.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 300$000 mensalmente; 2.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 400$000 mensalmente; 2.500 mutualistas inscriptos haverá um premio de 500$000 mensalmente; 3.000 mutualistas inscriptos haverá um premio de 600$000 mensalmente.	
Livre Sem exame medico	800	20.000$	—	300$	35$	45 a 67 annos	Não ha premios.	Não ha remidos.

O pagamento dos peculios, emquanto a serie não estiver completa, será proporcionado ao numero de mutualistas existentes e quites, inclusive os remidos. Só haverá pagamento de funeral quando a serie estiver completa. Completa a serie, a remissão continuará a se dar, havendo sorteio sempre que occorra vaga de remido. As apolices remidas ou premiadas continuam em vigor para todos os efeitos.

As joias poderão ser pagas em prestações. As despezas de exame medico ficam a cargo da Sociedade. O pretendente á inscripção na série LIVRE deverá comparecer na séde social ou nas agencias.

Informações completas, distribuição de prospectos com o regulamento de operações

Na séde d'AMERICANA Rua da Imperatriz n. 2—1º andar

FABRICA DE FIOS DE ALGODÃO

DE QUEIROZ & ANDRADE

Rua Barão de Lucena n. 48 — TIMBAUBA — ESTADO DE PERNAMBUCO

Grande e esmerada manipulação de fios de algodão de todas as grossuras, acondicionados em novellos desde 50 até 500 grammas

FIOS BRANCO, AZUL E ENCARNADO

Productos especiaes para a fabricação de rêdes e outras applicações industriaes — **Fabrico cuidadosissimo e afamado sem similar no Estado de Pernambuco**

DEPOSITARIOS NA CIDADE DO RECIFE: **Loureiro Barbosa & C.**

Caixa Geral dos Prolectarios

E' a unica que consulta os interesses da classe popular amparando-a desde o nascimento, até a morte, garantindo-lhe um peculio de Rs. 2:000$000 e sorteios mensaes e extraordinarios de Rs. 500$000 por nascimento, casamento e fallecimento mediante, a JOIA de Rs. 5$ e mensalidade de 2$

Homens do trabalho! Em cerca de dois mezes já inscreveram-se 600 socios!! Prova evidente de seu bom acolhimento! Não percaes tempo! Vinde inscrever-vos na **CAIXA GERAL DOS PROLETARIOS**

DIRECTORIA: *Alfredo G. de Freitas* (Commerciante)—Director-presidente. *José dos S. Araujo* (Commerciante)—Director-thesoureiro. *João A. de Magalhães* (Proprietario)—Director-Secretario. Conselho Fiscal: *Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos* (Lente da Faculdade e Deputado Federal). *Coronel Manoel Sylvestre F. Bastos* (Capitalista e proprietario). *Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos* (Advogado).

SÈDE SOCIAL: RUA LARGA DO ROSARIO N. 34 1.° ANDAR — **ESTATUTOS E INFORMACÕES A VONTADE**

GERENTE—ULYSSES DE MELLO

"Collyrio Brazileiro"

Unico e verdadeiro especifico para debelar radicalmente todas as molestias dos olhos e das palpebras muitas d'ellas em menos de 24 horas!..

Innumeros attestados provão a exuberante efficacia deste miraculoso especifico.

Encontra-se em todas as bôas pharmacias.

Deposito —**Nas principaes Drogarias**

Preço 1$000 o vidro

VINHO St RAPHAEL

TONICO RECONSTITUINTE DIGESTIVO

De sabor delicioso

Prescripto desde muitos annos pelo *Corpo Medico* nas

MOLESTIAS do ESTOMAGO ANEMIA, CHLOROSE para os DEBILITADOS e os CONVALESCENTES

Recommendado ás *Pessôas de idade, ás Jovens e ás Crianças.*

Só o VINHO SAINT-RAPHAEL authentico leva no gargalo o sello da União dos Fabricantes e um medalhão de metal annunciando o Cisteau, firma Saint-Raphaël em vermelho na marca de fabrica.

Cie du VIN St-RAPHAEL, a Valence (Drôme) França.

A' VENDA EM TODAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

Gonorrhea

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com a INJECÇÃO e as CAPSULAS CITRICAS, de Medeiros Gomes.

Catarrho da bexiga Cystite

BLENORRAGIAS AGUDAS

Curam-se radicalmente com uso do

Licor de alcatrão composto

—DE—

Medeiros Gomes

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Avenida Passos, 86 e rua da Alfandega 213

RIO DE JANEIRO

Preço da injecção, frasco 2$500 duzia 24$000.

Preço das capsulas citrinas, frasco 6$000 duzia 60$000.

Preço do Licor de Alcatrão composto frasco 6$000 duzia 60$000.

(Cuidado com as imitações grosseiras)

No Espirito Santo

Major J. Bruzzi.

Attesto que depois de pôr em pratica diversos medicamentos afim de combater uma «GONORRHEA», aconselhado por um amigo pharmaceutico do Muquy, usei o seu afamado producto PILULAS DE BRUZZI, conseguindo, com um só vidro, a cura radical. Podeis fazer uso deste, em beneficio da mocidade.

Campos, 1 de maio de 1912.

Antonio Dias Amorim.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz —CABUGÁ 16 —RECIFE**

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

COMPANHIA Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

NATAL

Esperado do até o dia 8 de maio, segue para **Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Camocim.**

O PAQUETE

TUPY

Esperado do sul até o dia 8 de maio, seguirá depois de indispensavel demora para: **Ceará, Maranhão e Pará.**

O PAQUETE

TIJUCA

Presentemente no porto, seguirá depois da indispensavel demora para **Ceará, Pará e Manaus.**

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

MOSSORÓ

Esperado do sul até o dia 14 de maio, seguirá depois de pequena demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do norte até o dia 10 de maio seguirá depois da indispensavel demora para **Rio e Santos.**

O PAQUETE

PIPANGY

Esperado do norte até o dia 12 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: **Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.**

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1° andar

AGENCIA INTERMEDIARIA

—«DE»—

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1° andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc

COMMISSAO RASOAVEL--PROMPTIDAO

Xarope depurativo anti-syphilitico

DE PLANTAS SUDORIFICAS

Segundo a formula do Dr. Dornelias

ESPECIALIDADE D

Pharmacia Martins

E' o mais energico reactivo de todas as molestias de origem syphilitica. Cura radical dos rheumatismos agudos ou chronicos, cancros, sarnas, paralysias, feridas recentes ou chronicas, manchas na pelle, etc., etc., sendo por isto o mais procurado de todos os medicamentos até hoje conhecidos, sem nunca ter deixado de produzir effeitos beneficos, mesmo nos casos mais rebeldes.

Para affirmarmos a nossa asserção, temos em nosso poder mais de DUZENTOS attestados de curas radicaes feitas pela maravilhosa FORMULA DO DR. DORNELLAS.

A unica verdadeira é preparada na

Drogaria e pharmacia Martins

que foi obtida das mãos do proprio autor, e acha-se registrada na Junta Commercial sob os ns. 809 e 813.

CICERO DINIZ

N. 88--Rua Duque de Caxias--N. 88

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

E' possivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO.: 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 23. DEPOTS: Moreno, Borli de & C., Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C., Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robilotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURAIHE. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillo, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIRÃO.

Amostra gratis

Pó de Mosquito DESTRUIDOR

Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinha, etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para persevejos, pulgas, piolhos, formigas, e sem rival

Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros gatos e as aves da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta.

Absolutamente inoffensivo para a saude humana.

1$000 a latinha

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITARIOS GERAES: **SILVA BRAGA & C.**

Rua Marquez de Olinda n. 60

O SAPOLIO

é o sabão mais economico e conveniente para uso geral na limpeza caseira. Gasta-se pouco e é de applicação muito facil. Não existe nenhuma outra substancia que possa comparar-se ao Sapolio. Limpa objectos de vidro, armações de madeira, metaes, louça, artigos pintados, utensilios de cozinha e todos os objectos de superficie dura. Faz desapparecer do marmore as nodoas de tinta de escrever e de tinta.

ENOCH MORGAN'S SONS CO., Fabricantes, NOVA YORK

PHARMACIA BARTHOLOMEU

DE

A. P. BRAGA GUIMARÃES

PHARMACEUTICO

Casa exclusivamente PARA Receituario Medico Especialista em Sondas, Algalias, Fundas, Cintas abdominaes, Meias elasticas, e Thermometros

Praça da Independencia n. 9 —RECIFE— Pernambuco

Esterilisações completas pelo apparelho de

SOREL

Fabricação completa de AMPOLAS

Thos Jas & Harrison

O paquete

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 12 de maio.

Vapor inglez

STUDANT

Presentemente no porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22 1.° ANDAR

E M ALAGOA SECCA na propriedade Tipim, vende-se côcos nascidos. O cento 50$000, e na casa de d. Sinhá.

G rande liquidação de fazendas na LOJA DO ANJO

O proprietario deste estabelecimento tendo de fazer no sortimento actual grande reforma, resolveu vender os artigos abaixo por menos 50 por cento. A saber:

Organdy, lindissimo desenho de 18 a 500 e 600 rs.

Camisas para senhora, ricamente enfeitadas de 8$000 a 3$000 e 4$000.

Madapolões, (peças de 22 metros) de 18$000 a 10$000.

Ditos, ditos de 14$000 a 8$500.

Ditos, ditos de 1$000 a 7$000.

Ditos, ditos de 2$500.

Ditos, ditos de algodão a 2$500.

Bramantes de 4 larguras de 4$000 a 1$800 o metro.

Ditos trançados de 3$500 a 2$000 o metro.

Ditos de 2$000 a 1$100 e 1$200 o metro.

Respes para cobertas, lindissimos desenhos de 1$200 a 700 e 800.

Gangas de graiton de 900 a 360 e 560.

Cretones para vestidos, novidade de 1$000 a 500.

Ditos, ditos lindissimos desenhos de 600 a 320 e 360.

Linons, padrões modernos de 500 a 300 e 320.

Brins para roupas de meninos, padrões novos de 800 e 360 e 400.

Brim branco n. 6 de 5$000 a 2$500.

Atoalhados brancos, lindissimos padrões para mesa de jantar de 5$000 a 2$500.

Cachemiras, lindissimos padrões novos de 4$000 a 1$000 e 1$500.

Colchas de côres, padrões novos de 6$000 a 3$000.

Toalhas de 1$000 a 360 e 400.

Guardanapos com barras de côres de 5$000 a 2$500.

Cortinados de crochet de 20$000 a 10$000.

Meias inglezas para homens e senhoras de 2$000 a 1$000.

Ditos, ditos de 1$000 a 300 e 500.

Camisas para homem, brancas e de côres de 7$000 e 5$500 a 2$000 e 1$000.

Cobertores finos de 6$000 e 5$000 a 1$800 e 2$500.

Guarnições de crochet para sofá e cadeiras de 25$000 e 10$000.

Grande quantidade de retalhos de chita, lã, sêda e brim.

58—RUA DUQUE DE CAXIAS—58

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da Hygiene deste Estado

Não ha mais canceros app... acaba com os canceros mais rebe... resistem a esse poderoso remedi... este heroico remedio que em poucos dias ... feridas, ulceras syphiliticas, não

Preço de um vidro 2$000.

» de uma duzia 20$000.

Vendas em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL PHARM. CIA MINERVA DE

Santos Sel a e Filhos

Rua Vidal de Negreiros n. 12

PERNAMBUCO

COMMERCIO

Dia 4 de maio

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 550 a 650 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$300 a 1$400, conforme o grão.

Assucar (Vide a *Vida commercial*.)
Algodão (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$000 a 11$500, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, 750 a 760 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$500 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos de 8$ a 8$500 conforme a procedencia, sem compradores.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 19$000 a 22$000, genero barrado de 14$ a 15$ e o genero preto de 14$400 a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 10$ a 10$500 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo de 35$ a 40$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$300 a 2$400 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/°	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/°	1:000$	860$
» do Estado 7 °/°	1:000$	1:010$

BANCOS

Banco do Recife........	100$	ao par
Letra hypothecaria 6 °/°	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/°....	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$

ESTRADA DE FERRO

Trilhos Urbanos de Olinda..................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

Serviços Maritimos....	100$	30$

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	95$
» Camaragibe....	140$	ao par
» Goyanna........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par

COMPANHIAS DE SEGUROS

Phenix................	300$	430$
Amphitrite............	400$	620$
Indemnizadora........	300$	390$
Iris...................	400$	500$
Pernambucana..........	100$	20$

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de maio

Itauna, do sul hoje.
Ceará, do sul hoje.
Itapuhy, do sul hoje.
Cap Roca, da Europa hoje.
Brazil, do norte hoje.
Crispin, do sul amanhã.
Marahu, do sul a 8.
Natal, do sul a 8.
Tupy, do sul a 8.
Mucury, do norte a 8.
Aragon, da Europa a 8.
Victoria, do sul a 11.
Warrior, da Europa a 12.
Mossoró, do norte 14.
Maranhão e esc. Gururupu, a 16.
Avon, do sul a 18.
Arlanza, da Europa a 22.
Brasile, de Napoles a 24.
San Paulo, do sul a 25.
Danube, do sul a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de maio

Manáos e esc. *Ceará*, hoje.
Rio e esc. *Brazil*, hoje.
Santos e esc. *Desterro*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Itauna*, amanhã.
Manáos e esc. *Corcovado*, amanhã.
Manáos e esc. *Tijuca*, amanhã.
Nova-York e esc. *Tocantins*, amanhã
Santos e esc. *Cap Roca*, a 6.
Buenos-Ayres *Aragon*, a 8.
Porto-Alegre e esc. *Itapuhy*, a 8.
Bahia e esc. *Marahu*, a 10.
Manáos e esc. *Tupy*, a 10.
Florianopolis *Mucury*, a 10.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 11.
Gururupu, do norte a 14.
Santos e esc. *Mossoró*, a 16.
Southampton e esc. *Avon*, a 18.
Buenos-Ayres *Arlanza*, a 22.
Santos e esc. *Brasile*, a 24.
Genova e esc. *San Paulo*, 25.
Southampton e esc. *Danube*, a 25.

Ancoradouro interno

Barca noruega *Lomba*, descarregando.
Barca noruega *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elizabeth*, polvora.
Lugre ing. *Adriatic*, descarregando.
Vapor inglez *Student*, descarregando.
Vapor inglez *Gladiator*, de carrega do.
Vapor inglez *Claden*, varios generos.
Vapor inglez *Llandunho*, arribado.
Vapor hollandez *Mimosa*, de carrega o.
Vapor Austro Hungaro *Srell Kalmau*
Vapor allemão *Desterro*, descarregando
Vapor allem. *Santa Barbara*, de carrg.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Tibagy*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Alberto Maranhão*, vaz.
Vapor nacional *Corcovado* varios g.
Vapor nac. *Tocantins*, varios generos.
Vapor nac. *Borborema*, varios generos.

Movimento do porto no dia 4 do corrente

ENTRADAS

Porto Alegre e escala 19 dias, vapor nacional «Itauna», de 123 toneladas, commandante H. I. Brant, equipagem 25, varios generos a J. I. G. Pereira.

Hamburgo e escala 22 dias, vapor allemão «Desterro», de 1583 toneladas, commandante M. Schultz, equipagem 38, varios generos a Herrm. Stoltz & C.

SAHIDA

Manáos e escala vapor nacional «T...»

juca», commandante Manoel S. Reis varios generos.

FUNDEOU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e escala 9 dias vapor inglez «Asturias», de 7.508 toneladas, commandante H. Collins, equipagem 320, varios generos a Griffith Wilson & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Southampton e escala vapor inglez «Asturias» commandante H. Collins, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez «Ortega» no dia 3:

Bahia—Joaquim Ponce de Leon e V. Brida.

Rio de Janeiro—Edgar Teixeira, Lauro Camargo e Julio Araujo.

Montevidéo—J. B. Bluer e Luiz Vazquez.

—Sahidos para o sul no vapor nacional «S. Paulo», no mesmo dia.

Bahia—Leon Jacob, Juca de Carvalho, Paulo Panpadeky e Francisco Barbosa.

Rio de Janeiro—Manoel Souza Leão, Domingos Souza Leão, dr. Maximo Sá Cavalcante, G. F. da Silva, Manoel dos Santos Dias, Luiz Dias Lins, dr. Santos Dias Filho, dr. Fidelis de Barros, Manoel Nascimento, José Oliveira R. Lima, João Santos, Pedro Santos, Felismino Oliveira, Genoveva Oliveira Flavio Britto, F. Martins, Luiz Rodrigues, Nilo Neves Araujo, Thomaz F. Araujo, João Costa, Joaquim Teixeira e vinte e um voluntarios para a armada nacional.

—Chegados do sul no vapor inglez «Asturias» no dia 4 do corrente:

Buenos Ayres—George G. e y C. Trepel, Isopeto C. L. Fu... e dois filhos.

Santos—Eduardo de Oliveira Wild e senhora.

Rio de Janeiro—Manoel Finx, Antonio Laclette Luiz de Faria, Henry Corson, dr. Eugenio Padilha, Annunciada Padilha, Esther Padilha, Manoel Padilha, Antonia Mendes, Nyen Clark, Carneiro da Cunha, Fernandes Sobrinho, Robert Rapp, Eugenio Dodsworth, dr. Eugenio Gudin, Robert Vance, Carlos Britto e Orminda Braga Almeida.

Bahia—Dr. Octavio Rodrigues, Manoel Miranda, Cesar Sampaio, S. Arieava, Jean Adriane e Danies Smith J.

—Chegados da Europa no vapor allemão «Desterro», no mesmo dia.

Leixões—Antonio Teixeira e José Ferreira de Farias.

Annuncios maritimos

Companhia Nacional

DE

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O PAQUETE

ITAPURY

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 6 e sahirá impreterivelmente no dia 8 para

MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

CARGUEIRO

ITAUNA

Esperado até o dia 3 de maio sahirá depois de pequena demora para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

O PAQUETE

T P M.

Este paquete recentemente construido para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre. E' esperado ... e sahirá impreterivelmente ... MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito de seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos ... leval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembarque ...

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderá durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até ... cargas dos vapores.

COLUMNA ALPHABETICA

A MA. Precisa-se de uma para ajudar em serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.° andar.

A lugam-se o ... e modernos posteriores do predio n. 27, 1°, andar, á rua do Imperador. A tratar no mesmo das 10 ás 4 da tarde.

A guas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio activo.

A O COMMERCIO. Um rapaz com ... pratica ... de boa conducta ... A. H. A.

A GUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthritismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos ... catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz rua de Cabugá n. 16.

C ASAS vendem-se: rua da Concordia ... A tratar em ...

C OLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO. De diversos annos vendem-se no escriptorio do Diario.

D epurativo. O melhor depurativo é aquelle que remove a ... impurezas do sangue, ... de estimular o ... organismo. O Ca... é esse depurativo ideal, de formula ... e com a qual ... pode sempre contar: ... sangue. Deposito: drogaria ... Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda 60.

E mprega-se U... Cartas nesta Redacção a A. N.

H ENOGENES CORDEIRO — Encarrega-se de qualquer questão no fôro, inclusive ... *Habeas-corpus* em processos ...

Trata também de casamento civil e religioso ... com a maior brevidade possivel, garantindo os seus serviços.

Póde ser procurado á rua do Imperador n. 35 de 1 hora da manhã ás 4 da tarde, segundo andar. terreo.

M ATA-RATOS — Rat-Cake— Bolinhos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficar ... effeito ... pelos ... prodigiosos de tão utilissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000, ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc. são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.